

FOLHA RURAL

EDIÇÃO 504 • ANO 50 • NOVEMBRO/DEZEMBRO 2020

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

DESDE 1970

2020
FOI DE UNIÃO COM
O COOPERADO,
CONFIANÇA,
DEDICAÇÃO E
RECORDE.



8.1 MILHÕES
DE SACAS RECEBIDAS

6.7 MILHÕES DE SACAS ENTREGUES PELO COOPERADO

O MAIOR RECEBIMENTO DA HISTÓRIA DA COOXUPÉ, SÓ FOI POSSÍVEL GRAÇAS AO PROTAGONISMO DE NOSSOS COOPERADOS E AO TRABALHO E DEDICAÇÃO DE NOSSOS COLABORADORES, QUE JUNTOS ENFRENTARAM TODOS OS DESAFIOS.





Palavra do Presidente



CAROS COOPERADOS,

Chegamos juntos a mais um final de ano e permitam-me dizer "Que Ano!". Apesar de todos termos em mente que 2020 está marcado pela pandemia do novo coronavírus, e certamente trata-se de um fato que marcou a história da humanidade, quero começar esta minha mensagem dizendo-lhes que este ano para a Cooxupé foi cheio de desafios e, principalmente, repleto de conquistas.

Alcançamos a marca histórica de recebimento de café: 8,1 milhões de sacas, superando nossas expectativas de 7.1 milhões. Mas quero destacar o que está por trás desse resultado: a sua confiança! Você, cooperado, é o protagonista deste grandioso número em nossa trajetória. Esse resultado é fruto do aumento da sua participação!

Nossa relação vem sendo trabalhada ao longo dos anos e fortalecida com valores e princípios imbuídos pelo real sentido do cooperativismo. Juntos cooperamos e progredimos. Unidos colhemos importantes resultados.

Um deles também, que nos trouxe muito orgulho, foi o de passarmos pela colheita sem registros, até o momento, de casos de COVID-19 em nossa área de ação. Enfrentamos unidos e vencemos este grande desafio durante a safra. E por falar ainda em safra também os parabéns pela qualidade do café que vocês produziram neste ano e pela constante preocupação que estão tendo em aprimorar os manejos para alcançar cafés de excelência. O clima foi absolutamente favorável até o mês de setembro, contribuindo em muito neste sentido.

Infelizmente, de outubro para cá o comportamento climático (falta de chuvas e altas temperaturas) vem castigando nossas lavouras e poderemos quantificar tais consequências para a próxima safra a partir de fevereiro de 2021. No entanto, lembro-os que temos nossos profissionais do Departamento Técnico com total competência para esclarecer quaisquer dúvidas, auxiliando-os em busca de decisões.

2020 é um ano de reconhecimento e de muita gratidão. Agradecemos a cada família cooperada pela dedicação, pela união e mais uma vez pela confiança que estão depositando em nossa cooperativa. Sim, nossa! Como já falamos em outras oportunidades, a Cooxupé é de cada um de vocês e estamos muito orgulhosos da forma que todos vêm trabalhando, fazendo-a crescer e se manter cada vez mais sólida. Estendemos nossos agradecimentos ao nosso corpo de colaboradores, que também tem fundamental importância no alcance dos resultados. Pelo amor e comprometimento com a Cooxupé e com os cooperados, o nosso muito obrigado.

Por fim, desejamos a todos, ainda que precisemos respeitar as orientações do distanciamento social, entre outras, um feliz Natal e um 2021 repleto de saúde e prosperidade. Estamos certos de que viveremos mais um ano juntos - que virá com grandes desafios e responsabilidades - fortalecidos pela nossa relação cultivada em confiança. Trabalhando juntos desta maneira colheremos muitos resultados e records.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guapé (MG), Guaxupé (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG), São Tomás de Aquino (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 15.902

Funcionários: 2.401

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
José Geraldo da Silveira
Lúcia de Fátima Freire Cardoso
Leocarlos Marques Mundim
Luiz Antônio Almeida Basilli
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Adelber Vilhena Braga
Ronaldo Miareli
Sérgio dos Reis Oliveira

Suplentes

Adelmir Vidal
Márcio Antônio Fernandes
Robson Ferreira Leite

SUPERINTENDENTES

José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Lúcio de Araújo Dias
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

50 ANOS

Tiragem: 15.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virides,
Angelo Sastre e Samia Borges

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

www.cooxupe.com.br



Semana Internacional do Café tem estande virtual da Cooxupé e debates sobre cenário e perspectivas da cafeicultura

Cooperativa participou de painéis destacando os avanços tecnológicos na produção, mercado e políticas para o setor cafeeiro

A Cooxupé esteve presente na edição 2020 da SIC (Semana Internacional do Café), realizada entre os dias 18 e 20 de novembro, no formato 100% online por meio de plataforma digital exclusiva.

A participação da cooperativa ocorreu por meio de um estande virtual, em que os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer a Cooxupé por meio de vídeos e materiais disponibilizados sobre as linhas de café produzidas e sobre a SMC (Specialty Coffees).

Na programação de conteúdo, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, participou no dia 19 de novembro do painel "Política para o setor cafeeiro", promovido pela Frente Parlamentar do Café, que debateu a respeito das políticas direcionadas para o setor e a situação das lavouras diante do cenário de seca.

No mesmo dia, o dirigente da cooperativa foi um dos palestrantes no painel Agro 360, promovido pelo canal Terra Viva, que abordou o cenário sobre a produção do café.

"A cafeicultura do Brasil é a maior do mundo no aspecto de produção, caminhamos para ser o maior consumidor também, hoje somos o segundo. Assim, a feira é muito significativa para toda cadeia do café, já que viabiliza o relacionamento entre todas as áreas possibilitando grandes negó-



Cooxupé presente mais uma vez na SIC

cios. A Cooxupé tem orgulho de estar presente em mais essa edição", afirmou Melo.

De acordo com ele, os avanços tecnológicos e o aprimoramento em relação à produção e manejo representaram uma grande evolução nos aspectos de produção e de qualidade na cafeicultura.

"O Brasil hoje tem os melhores cafés do mundo, a Coo-

xupé exportou para a América Central, que é a região onde é produzido o que é considerado o melhor café do mundo. O Brasil, de duas décadas para cá, evoluiu muito em relação a tecnologia. No campo da produção, produzíamos cerca de 15 sacas por hectare, hoje estamos próximo a 30 sacas por hectare. O Brasil é o país que produz o café mais sustentável do mundo", comenta Melo.

Para o presidente da Cooxupé, essas conquistas e aprimoramento na qualidade do café associado aos conceitos de sustentabilidade tem possibilitado o avanço no mercado externo e uma melhor qualidade de vida aos produtores.

"A cada dia que passa as exigências em relação a sustentabilidade são maiores e, mesmo assim, nosso café não deve nada para ninguém. Na Cooxupé, cerca de 80% dos cooperados são micro e pequenos produtores, onde as próprias famílias conduzem o negócio, e tivemos a exportação de 1,4 milhão de sacas de café certificados. Isso promove qualidade de vida para os produtores", diz Melo.

Durante a SIC 2020, a Cooxupé também esteve representada no painel "Comercialização de café: mercado futuro e exportação" por Lucio Araújo Dias, superintendente comercial da Cooxupé, que debateu o tema ao lado de representantes do Itaú BBA, Rabobank Brasil e BSCA.



DEPUTADO FEDERAL JOSÉ VITOR VISITA COOXUPÉ

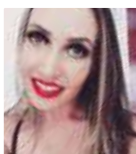
A Cooxupé recebeu, no dia 03 de novembro, a visita do deputado federal José Vitor (PL). Na ocasião, ele participou de uma reunião com a diretoria da cooperativa e, na sequência, conheceu o processo de Classificação do café, parte da estrutura do Complexo Japy e a Torrefação da Cooxupé. Durante a visita foram seguidos todos os protocolos de prevenção e segurança em relação à pandemia por parte dos visitantes e membros da cooperativa.



RECONHECIMENTO

No dia 20/11, a Cooxupé recebeu membros do Batalhão da Polícia Militar de Poços de Caldas, que também cuida de Guaxupé. O Grupo completou 10 anos e a visita à cooperativa foi de agradecimento pela parceria entre a Cooxupé e o Batalhão ao longo dos anos. Na foto, da esquerda para direita: Tenente Coronel Charles Kerley Batista; Coronel Ricardo Geraldo de Oliveira Viana; Jorge Florêncio (Cooxupé); Capitão Volpin; Laércio Melo (Cooxupé); Tenente Coronel Jardel Trajano de Oliveira Gomes e Sub Tenente Robson.

Falecimentos 



† FLÁVIA MARTINS FRANCO

Faleceu aos 28 anos, no dia 30/10, Flávia Martins Franco. Cooperada de Campestre, desde junho de 2018, era solteira e proprietária da Fazenda Limeira.

Mensagem da família: "Filha, desde o dia em que você partiu um pedaço de mim desapareceu para sempre. Descanse em paz!"

No balanço de 2020, Cooxupé comemora o maior recebimento de café de toda sua história

Diretoria Executiva da cooperativa celebra o ano orgulhosa pelas conquistas e é enfática: a confiança do cooperado é o principal motivo para o alcance dos resultados

Cooperados confiantes na Cooxupé. Colaboradores comprometidos e dedicados. Parceiros e prestadores de serviços empenhados em continuar seus atendimentos ao produtor mesmo de maneira adaptada ao longo do ano, que foi repleto de desafios. Toda esta combinação permitiu conquistas e recordes que ficarão para a história da Cooxupé.

Em 2020, a cooperativa recebeu 8,1 milhões de sacas de café arábica, o maior número de toda trajetória. Deste total, 6,7 milhões de sacas vieram dos cooperados, ultrapassando em 1,1 milhão as expectativas iniciais da Cooxupé, que era receber dos associados 5,6 mi. Um cenário de muito trabalho e orgulho, sinaliza a Diretoria Executiva.

Com a chegada de mais um final de ano, o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho fazem um balanço de 2020 também marcado pela pandemia de COVID -19 e sinalizam os próximos desafios para a cooperativa e aos produtores.



Folha Rural: A cooperativa chegou ao recebimento recorde de café em 2020. Como a Cooxupé está encarando esta conquista?

Carlos Augusto: Um grande avanço. Se fosse um país, o número de 8 milhões de sacas nos colocaria como o 5º país do mundo em produção de café. Trata-se de um número histórico, que foi conquistado com muito trabalho. Mas, o mais importante neste momento é o crescimento da participação dos cooperados, pois há muito tempo estamos trabalhando em uma relação de confiança entre Cooxupé e associados. Este resultado nos mostra que temos um cooperado confiante, que acredita na cooperativa. Outra boa notícia é que 80% dos cafés recebidos já foram comercializados por bons preços do mercado. O produtor está atento: aproveitando os bons momentos do mercado e está dormindo mais tranquilo depositando o seu café na Cooxupé.

Folha Rural: Qual a maior lição que a pandemia trouxe para vocês que estão à frente da gestão da cooperativa pelo segundo ano?

Carlos Augusto: Foram várias lições, mas acredito que a maior é a mudança de hábitos e procedimentos daqui para frente. Tivemos alguns transtornos em relação à mobilidade e logística, mas por outro lado a pandemia nos ensinou uma coisa importantíssima: a velocidade que podemos executar nossas ações a partir de agora. Claro, a presença é mais calorosa, sentimental, emocionante, mas a distância nos trouxe a importância da agilidade para realizar uma reunião, por exemplo, com pessoas que estão em qualquer lugar do mundo. A pandemia está mudando e mudará ainda mais a vida da sociedade como um todo e da cooperativa também. Está nos trazendo a oportunidade de crescermos nesses processos e na utilização de ferramentas digitais.

Osvaldo Bachião Filho: É importante dizer que neste momento precisamos ter coragem para enfrentar a situação que a vida nos impõe. A coragem nos ensina e nos mostra a direção dos caminhos corretos. A cooperativa toda foi corajosa durante a pandemia e graças a isto e a aproximação dos cooperados alcançamos os resultados conquistados.

Folha Rural: E esta aproximação com o cooperado, como a Cooxupé avalia?

Osvaldo: O produtor precisa se sentir seguro para estar próximo e este é o trabalho que a cooperativa vem desenvolvendo ao longo dos anos: construir segurança. Nesse momento difícil, em que o produtor não pode sair de casa por conta da pandemia, a cooperativa foi o maior porto seguro dos associados, atendendo suas necessidades, e isso fortaleceu ainda mais o relacionamento deles com a Cooxupé. O cooperado está entendendo a nossa mensagem.



Folha Rural: A pandemia chegou em plena colheita, mas a cooperativa também tem uma conquista neste assunto. Qual?

Carlos Augusto: A safra é o período mais importante na vida de um produtor e a chegada do novo coronavírus trouxe muitos desafios e incertezas. Precisamos nos adaptar, manter nossos cooperados, colaboradores, parceiros e fornecedores seguros e orientados de modo que enfrentassem a pandemia junto conosco sem grandes consequências e foi exatamente isso o que aconteceu. Passamos pela colheita e não registramos até este momento casos de COVID-19 nas propriedades de nossos cooperados. Nossa equipe abraçou a causa e conseguimos chegar até aqui com muito sucesso.

Folha Rural: E Sobre a colheita?

Carlos Augusto: A safra 2020 foi de uma qualidade excepcional, mostrando o quanto o produtor está se dedicando em produzir cafés especiais. A quantidade também foi boa. O clima colaborou bastante com chuvas e temperaturas amenas antes da colheita e com um tempo seco durante a safra.

Folha Rural: E em relação ao clima, como vem se comportando?

Carlos Augusto: O ano de 2020 foi muito positivo até setembro, com clima bom na colheita, alta qualidade e quantidade de café; as exportações fluíram bem; e o mercado apresentou bons preços ao produtor. Até setembro foi um ótimo cenário para o café e a pandemia não trouxe grandes consequências como esperávamos. Porém, estamos muito preocupados com a safra de 2021, que por natureza já é de bialidade baixa. O clima não está ajudando até aqui, pois o solo apresenta déficit hídrico e está exposto a altas temperaturas, fatores que certamente impactarão a próxima safra. Teremos perdas significativas, mas ainda não é o momento para mensurarmos quanto. Aguardaremos os números da CONAB e nossos estudos devem sinalizar alguma mensuração mais real entre janeiro e fevereiro. Acreditamos, no entanto, que a safra de 21 deve ser parecida com a de 2019.

Oswaldo Bachião Filho: Diante deste comportamento climático, lembramos que a tecnologia está aí para nos ajudar. Existem ferramentas que podem amenizar alguns impactos nas lavouras, mas é importante ressaltar que a seca está bem severa. Nosso Departamento Técnico está bem habilitado para auxiliar o cooperado dentro de suas necessidades e para buscar soluções junto ao produtor.



Folha Rural: E o mercado, como agiu ao longo de 2020?

Oswaldo: Eu acho que o mercado foi excepcional para o produtor. O clima ajudou na produção e no rendimento na planta. O produtor participou bem deste mercado desde novembro de 2019 até o final da colheita deste ano, o que permitiu ao cooperado melhores condições de planejar a safra dele. Os preços ajudaram durante a colheita. Foi um ano bom para o associado e, conseqüentemente, para a cooperativa, que reflete o que acontece dentro das propriedades. Nosso cooperado termina o ano muito difícil em termos do cenário mundial de saúde, mas do ponto de vista de mercado foi uma boa e diferente realidade.

Folha Rural: E investimentos?

Carlos Augusto: A Cooxupé não deixou de investir e segue com seus investimentos em estrutura e infraestrutura. Assim que tivermos a aprovação do orçamento, divulgaremos para nossos cooperados com mais detalhes todas as nossas ações. Quero aproveitar e também dizer que devido ao bom ano está aprovada a restituição de capital por idade e em dezembro devolveremos para nossos cooperados acima de 75 anos o valor de R\$ 6.6 milhões.



Nesta época sempre fazemos um balanço do que passou e olhamos para o futuro gratos e esperançosos pelos dias que hão de vir. Esperança, aliás, é uma característica inerente do cafeicultor raramente abalada. Porque, além de esperançosos, somos apaixonados pelo que fazemos. O café não é apenas nosso trabalho, é a nossa vida. É o trabalho de nossas mãos que chega à mesa de clientes e consumidores de mais de 50 países. Ao olharmos para 2021 temos conhecimento de uma realidade que já vem se configurando com impactos e desafios, especialmente por conta da safra de baixo ciclo e do clima que não tem feito a sua parte nos meses pós-colheita. Mas, quero lembrar vocês cooperados que a Cooxupé é uma família e integramos esta família. Em união, elevamos as condições de proteger nossa atividade e poderemos sim fazer a diferença. Confiamos na capacidade de trabalho dos nossos colaboradores, parceiros e fornecedores e estamos certos de que juntos encontraremos possibilidades e alternativas para o bem comum de todos. A Cooxupé sempre estará ao lado do cooperado e é por você, nosso associado, que esta cooperativa trabalha, cresce e vence desafios. Juntos, sempre!

Para toda família Cooxupé os meus votos de um Feliz Natal e um ano novo de muita saúde!

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ



Definimos o ano de 2020 por uma palavra: gratidão! Estamos em nosso segundo ano à frente da administração da Cooxupé e estamos colhendo importantes conquistas para a evolução da história da cooperativa. Mas, tudo isso não conquistamos sozinhos. Os resultados vêm do empenho da Cooxupé em construir, ao longo dos anos, uma relação mais próxima com o cooperado e vocês, nossos associados, estão nos respondendo da melhor maneira possível: depositando sua confiança na cooperativa. Também reconheço e agradeço a dedicação dos nossos colaboradores, parceiros e fornecedores. Todas as nossas conquistas carregam a participação de cada um, que trabalhou e conseguiu atender as necessidades do nosso produtor em um ano que chegou revestido de grandes desafios e incertezas, devido à pandemia. Mas, juntos vencemos! A Cooxupé agradece a todos. E seguimos rumo a 2021 cientes dos desafios que estão por vir, mas que trabalharemos juntos em busca do melhor para cooperados e para a cooperativa. A todos um Natal repleto de felicidade e um novo ano de conquistas

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE



Alteração na tributação dos insumos agropecuários/máquinas agrícolas e industriais no Estado de São Paulo

Cooperado Cooxupé, a partir de 1º de janeiro de 2021, entra em vigor as medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas, possibilitando que o governo estadual renove e/ou reduza benefícios fiscais relacionados ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS). Essas medidas foram realizadas pelo governador do Estado de São Paulo, através da publicação da Lei nº 17.293/2020 que resultou entre outros, na publicação do Decreto nº 65.254/2020 que provocará aumento na carga tributária, impactando diretamente nas operações internas e interestaduais com diversos insumos agropecuários, entre eles: adubos, fertilizantes, defensivos, corretivos de solo, rações, milho em grãos (operações internas e interestaduais) e também nas operações com máquinas e implementos agrícolas e industriais (apenas operações interestaduais).

Insumos Agropecuários	Operações internas		Operações interestaduais			
	DE	PARA	Sul, Sudeste, exceto ES - 12%		Norte, Nordeste, Centro-Oeste e ES - 7%	
	(até 31/12/20)	(a partir de 1/1/21)	DE	PARA	DE	PARA
Adubos e Fertilizantes/Milho em grãos/Farelos e tortas de soja e de casca de soja de produção	0% (isento)	4,14%	8,40%	9,14%	4,90%	5,33%
Defensivos, sementes, produtos veterinários, Corretivo de Solo, rações	0% (isento)	4,14%	4,80%	6,34%	2,80%	3,70%

Máquinas Industriais e Agrícolas	Operações internas		Operações interestaduais			
	DE	PARA	Sul, Sudeste, exceto ES - 12%		Norte, Nordeste, Centro-Oeste e ES - 7%	
	(até 31/12/20)	(a partir de 1/1/21)	DE	PARA	DE	PARA
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	8,80%	Não houve alteração	8,80%	9,50%	5,14%	5,50%
Máquinas e implementos agrícolas	Diferido	Não houve alteração	7,00%	8,00%	4,10%	4,70%

Assim, a Cooxupé informa que a partir de 01/01/2021 será embutida a nova carga tributária de ICMS nas vendas ou entregas futuras. Recomendamos a retirada dos produtos já comprados ou novas compras ainda no ano de 2020, onde o ajuste fiscal ainda não impactará. Para mais esclarecimentos, consulte a sua unidade Cooxupé.

APROVEITE ESSA OPORTUNIDADE

COOPERADOS, VEM AÍ NOSSA CAMPANHA DE ANÁLISE FOLIAR COM ÓTIMOS DESCONTOS.

CAMPANHA ANÁLISE FOLIAR

DEZEMBRO
20%
de desconto

JANEIRO
20%
de desconto

FEVEREIRO
15%
de desconto

*VENCIMENTO 13/09/21.

cooxupé

VESTIBULAR 2021

Fatec

Pompeia
Shunji Nishimura

FACULDADE GRATUITA
3 anos Pompeia/SP

- Não haverá prova (presencial ou online);
- Ingresso pela análise do histórico escolar do ensino médio;

PROCESSO SELETIVO PELO HISTÓRICO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO

SEM EXAME

CURSO DE MECANIZAÇÃO EM AGRICULTURA DE PRECISÃO

40 vagas período diurno
40 vagas período noturno

CURSO INÉDITO, COM ALUNOS DE TODO O BRASIL E DO EXTERIOR!

CURSO DE BIG DATA NO AGRONEGÓCIO

40 vagas período da tarde

CURSO INÉDITO NA ÁREA DE COMPUTAÇÃO!

Inscrições até as 15h de 15/12/2020

WWW.VESTIBULARFATEC.COM.BR

Mais informações
www.fatecpompeia.edu.br



Cooperado de Caconde leva café da Cooxupé para o Rally dos Sertões

Nos intervalos da disputa do trajeto, em torno de 5 mil km, a equipe que participou da categoria Rally Brasil (moto até 300cc), disponibilizou a bebida aos competidores por meio de uma máquina de café da marca "Prima Qualità"



Cooperado Sandro Elísio de Moraes levou café da Cooxupé para Rally dos Sertões

O cooperado Sandro Elísio de Moraes, de Caconde (SP), divulgou os cafés "Prima Qualità" da Torrefação da Cooxupé na 28ª edição do Rally dos Sertões, considerada a maior competição off road das Américas, que teve início em 30 de outubro, com largada em Mogi Guaçu (SP), e encerramento com a chegada em Barreirinhas (MA), em 07 de novembro, passando pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Tocantins e Maranhão.

Durante os intervalos das etapas, que contou com um trajeto em torno de 5 mil quilômetros, a equipe de Moraes, que disputou a categoria Rally Brasil (moto até 300 cc), disponibilizou a bebida a parte dos 403 inscritos de 206 cidades brasileiras.

"Essa foi a minha primeira participação e aproveitei para levar o café, que faz parte da minha vida. Assim, falei com o gerente da unidade, que conversou com a torrefação e disponibilizaram uma máquina para espresso e capuccino, que fez o maior sucesso", afirma Moraes.

De acordo com o cooperado, em função da pandemia e dos protocolos de saúde, a edição sofreu algumas alterações e contou com a formatação em bolhas, ou seja, a caravana da prova ficou afastada das

cidades do percurso, fazendo com que os participantes permanecessem no acampamento.

"Ficamos isolados das cidades, então, não consegui levar o café para todos o gostaria, mas no acampamento, as pessoas vinham tomar café a todo momento. O espresso fez muito sucesso, inclusive, com um grupo espanhol que participou da competição", conta.



BOVERIL®
Beauveria bassiana PL63

Feche a porteira para a Broca do café.

1338482COM.COM.BR

BOVERIL é um bioinseticida eficaz no controle da Broca do café (*Hypothenemus hampei*) e ideal para Manejo Integrado de Pragas (MIP). Indicado para manejo de resistência de insetos-praga a inseticidas químicos.



koppert.com.br

ATENÇÃO: SIGA RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA. UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. NUNCA PERMITA A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO POR MENORES DE IDADE. FAÇA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



www.cropilifebrasil.org





Mercado de café teve bom comportamento em 2020

Cooxupé analisa como o mercado cafeeiro agiu neste ano de pandemia e orienta cooperados sobre importantes cenários

Ano repleto de desafios por conta da pandemia que atinge o mundo. E então surge a pergunta: afinal, diante disso tudo, como o mercado reagiu? Como o produtor de café deve se comportar quando o assunto é vender o seu café? O que o consumidor e o mercado internacional esperam do café brasileiro? A que o cooperado deve estar atento?

A Folha Rural entrevistou o superintendente comercial da Cooxupé, Lúcio de Araújo Dias, em busca destas respostas. Segundo ele, praticamente todas as commodities no mundo inteiro se comportaram de forma muito positiva em 2020, influenciadas pelas baixas taxas de juros praticadas internacionalmente e recebendo investimentos como forma das pessoas se protegerem da inflação. Isto fez com que o mercado - especialmente o agrícola - se movimentasse e subisse, configurando uma regra bastante básica: juros baixos X commodities em alta ou juros altos X commodities em baixa. Acompanhe mais na entrevista:



Folha Rural: O que mais podemos falar sobre o mercado em 2020? Quais os principais desafios para a cooperativa neste ano?

Lúcio Dias: Crise é sempre uma preocupação. Mas em 2020 o café subiu junto com a desvalorização cambial, os preços foram pouco melhor, tornando-se muito interessante para o nosso negócio. Estávamos preocupados em relação ao mercado financeiro, com chance de falta de liquidez e com isto clientes não conseguiram honrar seus compromissos financeiros com a cooperativa devido ao fechamento de cafeterias, bares, restaurantes (estabelecimentos que demandam cafés mais especiais) por conta da pandemia. Mas, isto não aconteceu e não tivemos grandes problemas para nós. Muito pelo contrário, continuamos com forte apoio do sistema financeiro e de todos os clientes e com isto atendemos todos os cooperados

e produtores que trabalham com a Cooxupé a tempo e hora. Por outro lado, o consumo doméstico voltou a explodir, aumentando consideravelmente a demanda do café brasileiro. O mais interessante disso tudo é que ocorreu num momento em que nós não tínhamos muito café (março até junho). Com o aumento desse consumo, os preços subiram e os produtores de café aproveitaram a oportunidade e fizeram muitos negócios.

Folha Rural: E o cooperado, como se comportou diante do mercado?

Lúcio Dias: A mudança é radical desde 2014, quando montamos um programa de opções de 600 mil sacas de cafés junto com o Governo Federal coordenado pelo CNC e CNA. Impactamos positivamente o mercado e na Cooxupé adiantamos recursos aos cooperados. Naquela ocasião ainda tivemos a seca no mês de janeiro, mercado subiu e os produtores venderam bem seus estoques começando a se capitalizarem. Desde então, o produtor vem se disciplinando no sentido de se capitalizar, fugindo de endividamento. Hoje, ele participa nos momentos de preços bons e se retrai quando o mercado está baixo. Esta forma de trabalhar seus negócios, colabora com a cooperativa para que o mercado se fortaleça, significando: quando o mercado está ruim, a pouca venda de café o joga rapidamente para baixo e, quando o momento é bom, o mercado compra o tanto que quisermos vender. Essa é a grande diferença. Com isto construímos um mercado melhor e com remuneração.

Folha Rural: O que o consumidor e, portanto, o mercado está exigindo do produtor?

Lúcio Dias: Qualidade e sustentabilidade são palavras de ordem. Nós produtores estamos sempre correndo com nossa sustentabilidade econômica, mas o consumidor do futuro, mais esclarecido e exigente, está disposto a pagar melhores preços em cafés absolutamente sustentáveis, que respeitem literalmente o tripé Ambiental x Social x Econômico. Estão preocupados se o cafeicultor está cuidando da natureza e respeitando os aspectos sociais em todos os seus sentidos, inclusive os que envolvem as leis trabalhistas. Imagina o tamanho do prejuízo se tais exigências não forem respeitadas. A maior parte do nosso café é direcionada ao mercado internacional, então temos que estar bem atentos.



Folha Rural: E como o Código de Conduta Ética da Cooxupé pode ajudar o cooperado?

Lúcio Dias: É uma exigência fundamental seguir corretamente o nosso Código e isto é importante para que nossas relações comerciais não sejam contaminadas, especialmente com empresas de ponta que no caso pagam melhor pelo nosso café. Trabalhamos em conjunto e se um produtor não respeitar tais exigências pode prejudicar o todo de nossa atividade. É preciso que cuidemos da imagem do café do Brasil no exterior.

Folha Rural: Como estão as relações comerciais da cooperativa?

Lúcio Dias: Neste ano conseguimos reconquistar alguns clientes, principalmente dos países nórdicos e já estamos percebendo outros clientes de cafeterias retomando seus negócios. O grande destaque deste ano é a demanda por cafés certificados e isto o produtor não deve ignorar. A certificação impacta positivamente no sistema de gestão da propriedade e dá forças ao atendimento da exigência do mercado em querer cada vez mais café sustentável. Tanto é que um dos grandes projetos que integram o nosso Planejamento Estratégico é o Protocolo de Sustentabilidade da Cooxupé.

Folha Rural: E sobre a safra? Como estão os estoques?

Lúcio Dias: De maneira geral tivemos uma boa safra de arábica no Brasil. Já a avaliação para a próxima colheita (2021) temos que esperar pelo menos até o mês de fevereiro para traçarmos algumas previsões, pois o clima neste ano se comportou de uma forma muito adversa e ao final de novembro ainda continua a falta de chuvas para nossas lavouras. Sobre os estoques da cooperativa, temos hoje menos de 20% da safra atual disponível na mão do cooperado. Já o que está sob responsabilidade da Cooxupé está 100% hedgado e vendido. As contagens dos estoques no exterior que recebemos demonstram que

a quantidade vem caindo. Como os embarques brasileiros estão subindo, notamos que o consumo está muito bom e, por outro lado, alguns países não estão conseguindo atender esta demanda. Infelizmente o clima comprometeu bastante as lavouras. O estoque pode ser um pouco melhor este ano? Pode! Mas, será 'tragado' muito rapidamente pela falta de café da próxima safra. De 2021 para 2022 é possível que tenhamos dificuldade para atender o mercado.

Folha Rural: E os próximos cenários? Quais pontos o cooperado deve estar atento?

Lúcio Dias: Não ficar sonhando com preços de cafés muito altos. Não podemos esquecer que a formação de preços pagos ao produtor é uma combinação de preços em Nova Iorque + os diferenciais que conseguimos trabalhar + o câmbio. Se os cafeicultores acharem que os preços serão bons e não tomarem posições em relação às safras futuras podem ter a chance de se endividar. Nossa experiência ao longo desses anos é que as pessoas só entravam em dificuldade financeira depois de preços muito altos, pois quando os valores sobem alguns produtores preferem não tomar posições, não vendem seu café, se endividam e realizam investimentos muito altos. Assim, quando o mercado cai, os preços que recebem são insuficientes para honrar os compromissos assumidos. É um caminho que todos os produtores devem evitar seguir. Em 2021, certamente buscaremos alternativas para enfrentarmos as possíveis dificuldades, mas o produtor pode considerar fazer mercado futuro, aproveitando os preços atuais, pensando já em 2022. Se o mercado oferecer mais, o cooperado pode ainda aproveitar essas boas oportunidades de preços para negociar um pouco mais e até mesmo safras dos próximos anos, mas se mercado cair estará protegido. Que os produtores permaneçam firmes nesse jeito de trabalhar e continuem colaborando com a cooperativa para construirmos bons mercados. O mais importante é buscarmos tranquilidade para nossos negócios e sermos felizes.



Conheça histórias de quem é "Especialíssimo"

Os cooperados Wilson Vicente Soares, Edir José de Carvalho e Ricardo Bachião D'olivo contam sobre o amor e a dedicação na produção de cafés especiais com o apoio da Cooxupé e SMC



Sítio Três Irmãos, em Capitólio - MG



Wilson Vicente Soares, campeão do Especialíssimo 2020

O café especial, na verdade, é algo recente para mim, fruto do meu esforço. E ver isso sendo reconhecido pela Cooxupé e pela SMC é algo que nos incentiva

WILSON VICENTE SOARES
COOPERADO DA COOXUPÉ

Produzir café especial é uma arte que requer conhecimento e muita dedicação. Para a SMC, empresa do ramo de cafés especiais controlada pela Cooxupé, uma das melhores partes do relacionamento direto com a origem do café é poder contar a história de quem conseguiu alcançar qualidades tão incríveis, dignas de uma premiação.

O cooperado Wilson Vicente Soares viveu sua infância no campo, quando a família cultivava verduras e legumes, recebendo muito conhecimento de seu pai. Ao se mudar para Belo Horizonte, começou a trabalhar com propaganda e se afastou um pouco da vida no campo. Mas, a vontade de retornar era grande.

Depois de uma longa temporada na capital mineira, em 2005, Wilson decidiu adquirir o Sítio Três Irmãos para plantar, inicialmente, eucaliptos. Após cinco anos avaliando suas possibilidades, o cooperado percebeu que seria uma grande oportunidade iniciar o plantio de café na propriedade. Foi aí que começou sua trajetória na cafeicultura. Em 2016, Wilson decidiu que era hora de retornar definitivamente para o campo e se mudou para a casa sede do sítio, onde poderia acompanhar o desenvolvimento de sua lavoura dia após dia.

O Sítio Três Irmãos possui 30 hectares e é situado no município de Capitólio, Centro-Oeste Mineiro. Na região da Serra da Canastra, as paisagens são cobertas por montanhas, paredões de pedra, represas e nascentes. A mata nativa que Wilson mantém dentro de sua área ajuda a preservar os cursos de água presentes por lá e a manter o equilíbrio da lavoura, além dos eucaliptos que trazem frescor e servem de proteção para os pés de café contra fortes ventos e inimigos naturais.

Após um ano intenso de muito trabalho, Wilson recebeu a notícia de que um de seus lotes foi o primeiro colocado na premiação do programa Especialíssimo de 2020. A conquista trouxe ainda mais inspiração para que ele continue suas práticas de produção e garanta cada vez mais lotes diferenciados.

"O café especial, na verdade, é algo recente para mim, fruto do meu esforço. E ver isso sendo reconhecido pela Cooxupé e pela SMC é algo que nos incentiva", diz Wilson, que espera estar classificado dentro da premiação do programa nas próximas edições. "Eu agradeço muito a cooperativa e toda a equipe de Piumhi, formada por pessoas que a gente confia e que estão sempre próximas. Com certeza, se não fosse por meio de todos os envolvidos, seria muito difícil para mim, um produtor pequeno, conquistar tanto espaço e conseguir comercializar e exportar o meu café. Já com o trabalho excelente da Cooxupé e da SMC, eu tenho essa oportunidade", completa.

CAFÉS DE ALTA QUALIDADE

O segundo colocado da premiação Especialíssimo, Edir José de Carvalho, do Sítio Portela em Caldas - Sul de Minas, já teve um de seus lotes classificados dentre os 10 melhores cafés especiais do Brasil em 2019. Ele participou do Cup of Excellence, no ano passado, e alcançou o 8º lugar no concurso. Seus cafés especiais já chamavam a atenção e junto de seu filho, Thalles, colheu e preparou com todo o cuidado os cafés que a SMC recebeu por meio do programa Especialíssimo, em parceria com a Cooxupé.

"Nosso sítio é simples, não temos maquinário, é tudo feito manualmente. E esse prêmio veio para nos ajudar na consistência, para que a gente continue produzindo cafés de alta qualidade", explica Edir.

A propriedade consiste em três hectares e meio em cultivo de café e cada etapa é igualmente importante. Mas, Edir conta que é preciso dedicação total na hora de produzir café especial, principalmente durante o pós-colheita.

"O segredo é cuidar com muito amor de cada pé de café o ano inteiro. E, depois, especialmente quando levamos os frutos para o terreiro, pois é lá que devemos ter um cuidado redobrado. O café deve ser revolvido várias vezes ao longo dos dias para secar de maneira uniforme. Então, deixamos um intervalo curto, de uns 15 a 20 minutos apenas, o tempo que levamos para revolver um outro lote separado. Todo esse trabalho só vale a pena quando temos pessoas que nos apoiam e valorizam tudo que fazemos. Por isso, me sinto motivado a seguir em frente, com a Cooxupé e a SMC", frisa o cooperado de Caldas.

Toda a família de Edir é envolvida com a produção especial. Seu irmão, Ednilson de Carvalho, foi o campeão do Especialíssimo em 2019. Abner e Edivair também já produziram cafés com altas pontuações e comercializam seus lotes através da SMC.

Já Ricardo Bachião D'olivo foi o terceiro colocado no Especialíssimo de 2020. O cooperado de Nova Resende é proprietário do Sítio São João, onde cultiva 30 hectares em pés de cafés, sendo que cada um deles recebe o carinho da família, que trabalha unida durante o ano todo.

"Colhemos esse café na hora certa, quando estava bem maduro, e preparamos ele no terreiro já imaginando que ele seria um lote diferenciado. Eu já estava muito contente em comercializar meu café com valor agregado através da SMC e de fazer parte dos 50 melhores da safra, mas o terceiro lugar foi uma benção! Preciso agradecer a Cooxupé e a SMC que têm sido duas parceiras muito importantes para nós", conclui D'olivo.



O vice-campeão Edir José de Carvalho, com o seu filho Thalles



Ricardo Bachião D'olivo ganhou a premiação do 3º lugar do Programa

Premiações



VALOR 1000

A Cooxupé conquistou a sétima posição no setor agropecuário no ranking Valor 1000, divulgado em novembro, em São Paulo. O levantamento realizado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e com a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (Eaesp/FGV), pontua as 1000 maiores empresas brasileiras, em 25 setores da economia, de acordo com o desempenho em 2019.

No ranking geral, a Cooxupé ocupa a posição de 173 entre as 1.000 maiores empresas brasileiras, subindo duas posições em relação a 2019, quando ocupou o 175º lugar.

A cooperativa também se destacou em outros critérios avaliados como a 7ª colocada na classificação por rentabilidade, que é calculada como base no lucro líquido sobre patrimônio líquido, e em 9º lugar na classificação por Ebitda, calculada sobre receita líquida.



MERCADO COMUM

A cooperativa também recebeu o "Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Melhores e Maiores", que é promovido pela revista Mercado Comum em reconhecimento às 300 maiores empresas do estado de Minas Gerais.

Para a indicação dos vencedores e criação do ranking das maiores empresas de MG, os organizadores analisaram cerca de 5.000 balanços e demonstração de resultados para apurar de forma técnica os dados durante os anos de 2019/2020, em função de suas atividades econômicas, desempenho operacional e financeiro.

De acordo com os organizadores, a premiação das empresas é definida pela efetiva contribuição à economia e ao desenvolvimento de Minas Gerais, considerando elementos como agregação de valor, inovação e absorção de tecnologia, expansão de vendas, integração nacional e internacional, governança corporativa, geração de renda e de emprego, contribuição de impostos, entre outros.

Na classificação por "Atividade Econômica", que avalia os participantes de cada segmento, a Cooxupé é a primeira colocada do estado de Minas Gerais em "Agropecuário e Reflorestamento".

No ranking geral das 50 maiores empresas, que considera todos os setores, a Cooxupé ocupa a 27ª posição na classificação por "Lucro", a 32ª em "Ativos Totais".



EXAME

A Cooxupé é o principal destaque do segmento café no ranking das "Melhores do Agronegócio", segundo o especial "Melhores e Maiores" da Revista Exame, publicado no mês de novembro, que classificou as empresas por vendas líquidas.

No ranking geral, que relaciona as "400 Maiores do Agronegócio" de todos os segmentos, a cooperativa ocupa a 41ª posição, subindo duas colocações em relação ao ano anterior, quando ficou em 43º lugar.

A edição 2020 da publicação, que é referência na análise de empresas do país, reúne os destaques de vários segmentos do mercado brasileiro a partir de seus balanços publicados do exercício de 2019.

Na categoria das "500 Maiores em Vendas", a Cooxupé se posiciona no 188º lugar do ranking, sendo enquadrada na categoria de atacado, registrando um crescimento de 8 posições em relação ao ano anterior, quando ocupou o 196º lugar.

"É uma grande satisfação e alegria ver a Cooxupé entre os maiores do agronegócio e, principalmente, sendo o destaque no segmento do café. Os resultados mostram que estamos no caminho certo, oferecendo um produto de ótima qualidade aos nossos diversos clientes, prestando serviço de excelência aos nossos cooperados, trabalhando dia a dia em prol do agronegócio e, principalmente, do café brasileiro", declarou o presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



ANUÁRIO BRASILEIRO DO COOPERATIVISMO

A Cooxupé é a maior cooperativa agrícola de Minas Gerais segundo o levantamento das "50 Maiores Cooperativas", publicado no Anuário Brasileiro de Cooperativismo 2020 da OCEMG (Organização das Cooperativas de Minas Gerais).

De acordo com o relatório, que analisou todas as cooperativas em diversos segmentos, a Cooxupé ocupa a primeira posição no ranking geral, em relação à "Sobra de Exercícios", subindo quatro posições, já que, em 2019, ocupava o 5º lugar.

Nas categorias de "Patrimônio Líquido", "Número de Empregados" e "Receitas Totais", a Cooxupé ocupa a segunda posição do Estado e a primeira no segmento agrícola.

Na avaliação dos "Ativos Totais", a cooperativa ocupa a terceira posição no ranking geral, e na classificação por "Capital Social", a Cooxupé é a quinta na relação geral, mas continua em primeiro lugar no segmento agropecuário nos dois critérios.

No ranking geral, considerando todas as atividades que envolvem as cooperativas no estado de Minas Gerais, a Cooxupé ocupa a 25ª posição, subindo uma em relação a 2019, quando estava em 24º lugar. No entanto, a exemplo das demais categorias é a primeira cooperativa do estado no segmento agropecuário.

"Ter o reconhecimento como a maior cooperativa agrícola do estado de Minas Gerais já é uma grande conquista. No entanto, ficamos mais satisfeitos em saber que somos a primeira de todo estado em "Sobra de Exercícios", o que demonstra a seriedade, dedicação e competência de cada pessoa que faz parte de nossa equipe. Esses resultados engratecem a Cooxupé e proporcionam melhores condições de vida para cada família de nossos mais de 15 mil cooperados", afirma o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.



Cooperados da Cooxupé conquistam etapa internacional do Cup of Excellence - Brazil 2020

Três produtores associados à cooperativa ficaram entre os vencedores do concurso que contou com a participação de 655 lotes e premiou os cafés com nota igual ou superior a 87 pontos

Três cooperados da Cooxupé ficaram entre os selecionados da fase internacional do Cup of Excellence - Brazil 2020, que é realizado pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Alliance for Coffee Excellence (ACE).

O concurso, que apontou os melhores cafés especiais do Brasil da safra atual, recebeu a inscrição de 655 lotes, dos quais 35 obtiveram nota igual ou superior a 87 pontos, figurando na lista dos finalistas da fase nacional, entre eles, quatro cooperados da Cooxupé.

Na decisão da etapa internacional, o produtor Evandro Passos Clementino, do Sítio Boa Vista, cooperado da Cooxupé de Cambuquira (MG), conquistou

o segundo lugar e foi o vice-campeão na fase internacional do Cup of Excellence - Brazil 2020. O lote de café, produzido por Clementino, alcançou a nota 89,71 pontos, ficando a 0,32 ponto do primeiro colocado.

Outro destaque na fase internacional do Cup of Excellence - Brazil 2020, entre os cooperados da Cooxupé, foi Carlos Henrique Ribeiro do Valle, da Fazenda Monte Alto, de Guaxupé (MG), que ficou em terceiro lugar com 88,94 pontos.

O produtor Adolfo Henrique Vieira Ferreira, da fazenda Passeio, cooperado de Monte Belo (MG), por ter alcançado uma nota de 87,24 pontos ficou em 29º lugar na disputa da etapa internacional.

Já Enivaldo Marinho Pereira, da Fazenda Cruzeiro,

de Carmo do Paranaíba (MG), com 86,18 pontos, ficou entre os vencedores nacionais Cup of Excellence - Brazil 2020.

De acordo com os organizadores, a etapa internacional contou com a avaliação de jurados do Brasil, Japão, Austrália, Noruega, Estados Unidos, China, Inglaterra e Coreia do Sul. Os vencedores da etapa internacional participaram de um leilão internacional para vender os lotes via internet no dia 12 de dezembro.

Já os demais participantes classificados que alcançaram 86 pontos, considerados os vencedores nacionais do concurso, estarão disponíveis para comercialização por meio da internet no período de 08 a 30 de dezembro.

VOCÊ QUER TER UMA COLHEITA MAIS ÁGIL E COM MAIS TECNOLOGIA?

CONHEÇA P1000 EVOLUTION

- Cabine com mais conforto e segurança, equipada com 4 câmeras de visão noturna.
- Motor potente, econômico e menos poluente.
- Sistema exclusivo de troca de varetas
- Maior curso de suspensão, trabalhando em terrenos com até 30% de inclinação

SAIBA MAIS

f /PinhalenseMA /PinhalenseMA /pinhalense pinhalense.com.br

PINHALENSE



EM BOA HORA

Cooperados recebem premiação de R\$3,1 milhões por café com padrão Illy de qualidade

Montante equivale à negociação de 35.310 sacas e o pagamento começou a ser entregue pela Cooxupé no mês de novembro



A Cooxupé está premiando, em 2020, 138 cooperados que alcançaram o padrão Illy de qualidade com o valor de R\$ 3.117.180 - montante equivalente à negociação de 35.310 sacas. O pagamento começou a ser feito no mês de novembro.

Desde 2016, o número de cafeicultores que investem na produção de café e se classificam nos requisitos exigidos pela Illy tem crescido ano a ano. Prova disso é que passou de 67 premiados, há quatro anos, para 138 em 2020, um aumento de 106%.

Pela primeira vez o café de Aivaldo Barbosa de Menezes, produtor de Ibiá, alcançou o padrão Illy e o cooperado celebra com alegria essa conquista. "É muito gratificante receber essa premiação e nos dá mais entusiasmo para melhorar nossa produção a cada ano. Esse resultado é fruto de muito amor e dedicação e de um pós-colheita bem feito", afirma. "E a Cooxupé tem um papel importante nessa conquista, pois nos auxilia em tudo o que precisamos e nos ajuda a agregar valor ao nosso café", completa.

Guido Magela de Paula possui propriedade em Alpinópolis e também faz parte do grupo de 138 cooperados que recebeu a premiação. "Estou muito feliz, pois esta é a segunda vez que sou premiado. É um reconhecimento por todo cuidado e dedicação que temos desde o momento que colhemos o café até sua entrega, além de nos estimular a melhorar a cada ano, produzindo um café de qualidade, com padrão internacional", frisa.

CAFÉ DIFERENCIADO

A seleção para o recebimento da premiação é feita de acordo com a qualidade do café entregue na cooperativa, que também avalia a fidelidade do cooperado e a consistência na produção desse padrão de café. Após avaliação técnica da Cooxupé, os lotes são submetidos a aprovação da Illy, que devem atender exigências como sustentabilidade e limite máximo de resíduo (LMR).

"O número de cooperados que recebem a premiação tem aumentado a cada ano e isso demonstra a dedicação que eles têm tido na produção de cafés diferenciados. Estamos muito felizes e orgulhosos por mais essa conquista! A cooperativa estará sempre à disposição dos produtores para que alcancem cada vez mais destaque no mercado internacional, que é muito exigente", conclui o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



Guido Magela - cooperado de Alpinópolis - e seu filho Matheus

É muito gratificante receber essa premiação e nos dá mais entusiasmo para melhorar nossa produção a cada ano. Esse resultado é fruto de muito amor e dedicação e de um pós-colheita bem feito

ADIVALDO BARBOSA DE MENESES
COOPERADO DE IBIÁ

STIHL. JUNTO DE QUEM FAZ AS TAREFAS COM PRATICIDADE.

Seja para limpar o entorno de casa, o jardim, veículos, escadas ou calçadas, você pode contar com a eficiência da lavadora de alta pressão RE 110. Compacta, fácil de usar e transportar, é ideal para acompanhar suas tarefas cotidianas.

Uma solução com a potência e a qualidade de quem entende o que você precisa.



@STIHLBRASIL



@STIHLOFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

escala



Indicadores





CAFÉ

O clima seco no início do mês assustou os cafeicultores trazendo certa insegurança ao mercado e mesmo com o retorno das chuvas, a partir da segunda semana de outubro, muitos técnicos apontam perdas para a safra que será colhida em 2021.

A eleição presidencial nos EUA também foi foco para especulações, principalmente, no câmbio e aqui no Brasil estamos passando por um momento de cautela, com a indefinição do cenário político e a prorrogação do pacote de estímulos para depois das eleições.

Uma "segunda onda" de Covid -19 que voltou a restringir a circulação de pessoas e o funcionamento de vários estabelecimentos na França e na Alemanha e com grande chance de se estender para Inglaterra, Espanha, Itália e, até mesmo, aos EUA também gera um momento de incertezas, mas um ponto positivo especificamente para o café é que houve substituição do consumo fora de casa para o consumo dentro de casa, e que grande parte da safra colhida em 2020 já foi comercializada. O dólar encerrou o mês cotado a 5,7390 com 0,45% de queda. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$550,00 e R\$610,00.





ARROZ



O plantio de arroz na safra 2020/21 do Brasil está mais adiantado do que no último ciclo considerando cinco estados produtores (Tocantins, Maranhão, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) que, juntos, representam 79% da área cultivada no país. A Conab estima a safra 2020/21 de arroz do Brasil em uma área de 1,72 milhão de hectares plantados entre sequeiro (396,5 mil ha) e irrigado (1,32 milhão de ha), sobre 1,66 milhão de ha na temporada anterior, e produção de 10,96 milhões de toneladas, sendo 10 milhões de t de irrigado e 957,3 mil t de sequeiro, ante 11,18 milhões de t em 2019/20.



LEITE

O preço do leite no campo deve fechar em queda em novembro, interrompendo, portanto, o movimento de alta que vem sendo verificado desde junho. Pesquisas do Cepea, ainda em andamento, apontam que a desvalorização do leite captado em outubro e recebido por produtores em novembro pode ficar entre 5% e 7% quando comparado ao mês anterior. Os valores do leite no campo obedecem a uma tendência sazonal, relacionada às disponibilidades de chuvas e pastagem. Isso significa que, tipicamente, é esperado que, no fim do ano, ocorra essa inversão da tendência.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20

MÊS	R\$			US\$			PODER DE TROCA	
	100	500	1000	100	500	1000	1	5
NOV. 2019	462,00			109,58			3,72	
MAI. 2020	576,00			105,55			3,23	
NOV. 2020	543,64			100,90			3,49	

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
nov/19	46,82	11,11	28,83
mai/20	62,27	11,41	24,09
nov/20	104,31	19,36	14,49

PODER DE TROCA:
Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
nov/19	1,47	0,35	875,71
mai/20	1,46	0,27	1018,49
nov/20	2,23	0,41	1031,39



UM NOVO CICLO, PEDE NOVAS ESCOLHAS, PARA MELHORES RESULTADOS

DESCUBRA COMO A TMF PODE TE AJUDAR



ACESSE NOSSO SITE OU VISITE UMA LOJA DA COOXUPÉ PARA CONFERIR NOSSA LINHA DE FERTILIZANTES.



tmffertilizantes



1 - DATA DE REFERÊNCIA: 20/11/2020 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ
 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor • 4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 0,000 (No caso do leite, descontar frete e Funnrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho)

MILHO

Mercado segue lento e sem muitos negócios, aparentemente, já mostrando a entrada do tradicional clima de final de ano, e de olho no fenômeno da "La Nina". As preocupações com cenário de aperto na oferta para o próximo ano é devido aos problemas com clima na safra verão. Conforme agência Safras, o plantio de milho da safra verão 2020/201 já atinge 89,8% no Brasil, no mesmo período no ano passado estava concluído o plantio em 92,3% da área estimada de 4,57 milhões de hectares. Os preços de milho seguem voláteis no mercado físico brasileiro e segue retraído no mercado interno, deixando as referências sem força. O câmbio será uma direção para os preços adiante.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
nov/19	47,13	11,18	28,64
mai/20	51,00	9,35	29,41
nov/20	81,50	15,13	18,54

FEIJÃO



A demanda continua abaixo da normal, mas suficiente para que os preços sigam com viés de alta lenta e constantemente. É verdade que parte do que está sendo vendido não está indo para as gôndolas, uma vez que é grande o número de especuladores que vão dobrando as apostas em constante e forte valorização. Por outro lado, nem todos os produtores estão dispostos a vender.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
nov/19	253,95	60,23	5,24
mai/20	339,82	62,27	4,36
nov/20	260,00	48,23	5,90

SOJA

As chuvas em muitas regiões produtoras aliviaram sojicultores brasileiros, que temiam que o tempo seco prejudicasse fortemente a safra. Os volumes de precipitações, no entanto, foram distintos dentre as praças acompanhadas pelo Cepea. Quanto à comercialização, segue lenta em muitas regiões brasileiras. Além de grande parte da safra já ter sido negociada, incertezas relacionadas ao tamanho da produção limitam a liquidez.



PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
nov/19	84,88	20,13	17,44
mai/20	103,11	18,89	15,42
nov/20	163,62	30,37	9,94

CANA-DE-AÇÚCAR

A decisão do governo brasileiro de renovar a cota de importação do etanol dos Estados Unidos de 187,5 milhões de litros sem tarifa por 90 dias vai impor um grande sacrifício ao setor sucroalcooleiro. A avaliação é do presidente da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), Evandro Gussi. Já os preços do açúcar cristal continuam em alta no mercado spot do estado de São Paulo, renovando, portanto, as máximas nominais da série histórica do Cepea. Pesquisadores do Cepea indicam que o impulso continua vindo da baixa disponibilidade do cristal no spot, tendo em vista que as exportações do adoçante seguem aquecidas.



PODER DE TROCA:
Toneladas necessárias para adquirir 1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
nov/19	67,18	15,93	25,75
mai/20	75,44	13,82	24,26
nov/20	75,28	13,98	24,28

CARNES



As vendas de carne de frango estão lentas no mercado brasileiro. Apesar desse atual enfraquecimento na procura final pela proteína, os embarques estão aquecidos, contexto que sustenta o movimento de alta nas cotações do setor. A proximidade do fim do ano e as incertezas com relação ao mercado, que apresentou movimentações atípicas em 2020, têm dificultado as estratégias de compradores quanto ao volume a ser estocado para o período de festas. Além disso, muitos agentes - desde produtores a frigoríficos - tendem a reorganizar a produção neste período, dedicando parte dela às chamadas aves natalinas, o que pode alterar a dinâmica de vendas do setor de frango.

PODER DE TROCA:
Quilos necessários para adquirir 1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
nov/19	5,29	1,25	255,20
mai/20	4,26	0,78	352,11
nov/20	6,51	1,21	232,10

SICOOB AGROCREDI.

FAZ PARTE DO DESENVOLVIMENTO

DA COMUNIDADE,

FAZ A DIFERENÇA NA SUA VIDA.

Sua vida financeira tem mais valor quando você **faz parte** de uma instituição que é parceira o tempo todo.

Central de Atendimento 24 horas:
 Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais localidades: 0800 642 0000
 Ouvidoria: 0800 725 0996- de segunda a sexta, das 8h às 20h
 Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458- de segunda a sexta, das 8h às 20h





Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para daniela@coooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ADUBADEIRA Minami, M535B, em ótimo estado de conservação. Tratar fone (35) 99133-4528.

CARRETA BOIADEIRA em ótimo estado de conservação, com 2 compartimentos, portas acesso suspensivo por sistema de roldana. Capacidade 4 cabeças grandes ou 6 de médio porte. Sistema de engate para rabicho de trator, em São José do Rio Pardo - SP, valor R\$ 8.000,00. Tratar com Karina (19) 99761-8567.

CARRETA de 5.000 quilos, marca São José, rodado duplo, com pneus, nova, valor R\$ 15.000,00. Tratar com Jurandir, fone (35) 99944-4659.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ TDI, Elétron, 2004, arrasado, toda revisada. Tratar com Denys Amaral, fone (35) 99166-1551.

ESQUELETADEIRA de café, marca Marc-mil. Tratar com Fernando, fone (34) 99984-3391.

GUINCHO da marca Palini Alves, articulado, ano 2019, valor R\$ 10.000,00. Tratar com Marcos, fone (35) 99903-6186.

LAVADOR/SEPARADOR de café, marca Pinhalense, ano 2015, com bica de jogo e abanador, implemento semi-novo. Tratar fones (35) 99904-0663 e (35) 99829-4900.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ, com 2 surucucas e 2 RK, trifásica, limpa aproximadamente 20 sacas hora. Preço de oportunidade para venda imediata, aceito troca. Tratar com Adolfo, fone (37) 98854-4813, Campos Altos - MG.

MÁQUINA DE LIMPAR CAFÉ Frederico, com motor trifásico de 15 KVA e também um ABANADOR da marca Pinhalense, valor combinar. Tratar com José Alberto, fone (35) 99845-1448.

MÁQUINA DE LIMPAR CAFÉ Pinhalense, limpa de 06 a 09 sacas de café/h, com bica de jogo, catador de pedras, 02 motores (um de 10 cv e um de 1 cv monofásico). Tratar fone (35) 98858-1032, Campos Gerais - MG.

MEDIDOR DE UMIDADE portátil de café, marca Agratronix, modelo Coffee Tester. Tratar fones (19) 98225-5989, (35) 99918-5636 e (19) 97105-6702.

MICRO TRATOR, marca Yanmar, TC-14, com rotativa, ano 2017, 144 horas trabalhadas, único dono, excelente estado. Aceita-se troca por trator ou café. Valor a combinar. Tratar com Edir, fones (35) 99926-2270 ou (35) 99811-9328.

MOTOBOMBA WEG, irrigação, 30 cavalos, 3 polegadas, trifásico. Aceito moto em troca. Tratar com Paulinho, fone (35) 99837-5019.

ORDENHADEIRA Hedral, EDV 700, completo, com 02 conjuntos de teteiras, sem balde. Vendo ou troco por bezerros. Tratar com Ademar, fone (35) 99602-5341.

PULVERIZADOR Montana, reformado, valor de R\$ 8.000,00. Tratar com Ernesto, fone (35) 99818-9555.

PULVERIZADOR, marca Jacto, modelo Arbos, 400 litros, seminovo, valor R\$ 13.000,00. Tratar com José Luiz, fone (35) 3298-3040.

QUEIMADORES A GÁS, são 2 queimadores para secador a gás, marca Pinhalense, BLU 250, modelo Italiano. Tratar com Eduardo, fone (19) 99193-8997 ou (19) 3651-1734.

TORREFAÇÃO DE CAFÉ, capacidade de torrar 03 sacas a cada 30 minutos, completa, instalada na região centro-este de Minas. Tratar com Espedito, fone (31) 98834-4880 ou evsbh@yahoo.com.br

TRATOR MF 50X, cafeeiro, ano 1973, em bom estado de conservação e uma CARRETA MF 02 rodas, muito conservada. Tratar com Cláudio, fone (35) 99939-7023.

TRATOR Agrale, 4100, em bom estado. Tratar com Nilton Begali, fone (35) 99983-8710.

TRATOR Agralle, 4100, com comando hidráulico, ano 2008. Tratar com Tiago ou Hildo, fones (35) 98845-4449 e (35) 98815-7461.

TRINCHA Herder, modelo FLV, ano 2016. Tratar com Agnaldo, fone (19) 9755-2039.

VÁRIOS: 01 DESPOLPADOR DE CAFÉ Pinhalense Eco-2; 01 DESPOLPADOR DC-6 Pinhalense; 01 DESPOLPADOR Econoflex-5, Pinhalense 4 Robôs; 01 DESMUCILADOR DMPE-3 Pinhalense; 01 BALANÇA Pinhalense BAL-060; 01 FORNALHA Pinhalense FTC-04 para secador de 15.000 litros; 04 TORRADORES de café 15 KG a gás, com resfriador; 01 DESCASCADOR de café Pinhalense 10 sacos/h; 01 LAVADOR de café Pinhalense 10.000 litros. Tratar com Otacilio e William, fones (35) 3832-2614.

VÁRIOS: MÁQUINA DE BENEFICIAR café, completa, com elevador, motores, chaves protetoras; LAVADOR de café 5.000 litros, completo; DESPOLPADOR completo, com rosca sem fim; e DESMUCILADOR completo. Todos equipamentos da Palini Alves, seminovos, valor R\$ 70.000,00, aceito trocas. Tratar com Juninho, fone (19) 98111-2500 ou posto_saopaulo@hotmail.com

VARREDOR E RECOLHEDOR, marca Vicon Selecta. Tratar com Nilton Begalli, fone (35) 99983-8710.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHÃO F-4000, ano 1987, valor R\$ 35.000,00, aceita-se troca. Tratar com Reginaldo, em Conceição da Aparecida - MG, fone (35) 99896-8687.

CAMINHONETE RANGER 3.0, ano 2008, 4x4, cor azul metálico. Tratar com Marcos, fone (35) 99961-4989.

CAMINHONETE S10 rodeio 4X4, com capota, tampão de fibra, diesel, ano 2011, valor R\$ 59.990,00. Tratar fone (35) 99947-0156.

ESCORT HOBBY, ano 1995. Tratar fones (35) 99129-6169 ou (35) 99865-9113.

F-100, ano 1994, 4x4 MWM, prata. Tratar fone (35) 99886-8056.

F-250 XLT, cabine dupla, 4x4, ano 2011 (último ano de fabricação), 4 pneus BF Goodrich novos. Tratar fone (19) 98100-7772.

F-4.000, ano 1991, motor MWM-229, branca. Tratar com Robinho, fone (35) 99811-4578 ou Nusdei, fone (35) 98831-2575. Campos Gerais - MG

F-4.000, ano 1997, prata, com carroceria graneleira, ótimo estado de conservação, documentação em dia, valor R\$ 56.000,00. Aceito troca por caminhão Toco, acima do ano de 1990. Tratar com Alessandro, fone (35) 98818-8382.

FORD F 4.000 G, ano 2003/2004, em ótimo estado de conservação, pneus seminovos, todas as revisões em dia, valor R\$ 60.000,00. Motor: 3.9 T / 141 CV, diesel, 81.500 Km, câmbio manual, direção hidráulica, verde, IPVA pago e sem ônus, carroceria em madeira, em perfeito estado de conservação, não aceito troca. Tratar com Fernando, fones (35) 3523-3404, (35) 3523-3580 e (35) 99844-0858.

FORD KA, ano 2015, completo, branco, 04 portas, com 58.000 Km rodado, valor R\$ 35.000,00. Tratar fone (35) 99944-0755.

HONDA CITY, ano 2012, automático, completo, muito novo. Tratar com Felipe, fone (35) 99811-4797.

MONTANA LS, ano 2015, econoflex, único dono, prata, com 103.000 Km, novíssima, completa, ar, vidros elétricos, DH, travas, pneus novos, amortecedores novos, manual e chave reserva. Tratar com Sérgio, fone (19) 99791-2893.

ONIX JOY, ano 2019, seminovo, com 34.500 Km rodados. Tratar fone (35) 98802-3759.

PÁLIO WAY, prata, ano 2014/2015, completo (sem ar condicionado), único dono, com 42.000 km. Tratar com Alessandro, em Juruia - MG, fone (35) 99928-4065.

PÁLIO, ano 2013, flex, 04 portas, completo (sem ar condicionado), com 38.000 Km rodados, único dono, valor R\$ 23.000,00. Tratar com Cláudio, fone (35) 99939-7023.

PICK-UP STRADA WORKING, cabine simples, branca, computador de bordo, lona marítima, som, com 119.000 Km rodados, 04 pneus novos, revisada, não rodou em roça, valor R\$ 25.500,00. Tratar com Cláudio, fone (35) 99850-5747.

S-10, ano 1997, prata, cabine estendida, ar, vidros e travas elétricas, único dono, com manual, valor R\$ 17.000,00. Tratar fones (35) 99990-9007 e (11) 99525-5205.

SPIN ACTIVE, ano 2015/2016, prata, 56.000 Km, automático, completo. Tratar com José dos Reis, em Nova Resende - MG, fone (35) 99137-9637.

STRADA ADVENTURE, 2012, verde, segundo dono, veículo com procedência, completa com ar quente e frio, computador de bordo, teto solar, trava elétrica e alarme. Manutenção em dia, valor R\$ 31.000,00. Tratar com Antônio, em São Pedro da União - MG, fones (35) 99847-8303 e (35) 99717-9683.

TOYOTA BANDEIRANTE, cor cinza, ano 1991, toda original e muito conservada. Tratar com Waldir Rodrigues, fones (35) 99839-7012 e (35) 99941-8181.

UP TSI, branco, ano 2017, direção hidráulica, ar condicionado, 4 portas e pneus novos. Tratar com Daniel (35) 99909-6476.

VOYAGE 1.6 TREND, 45.000 Km, segundo dono, ano 2013, cor cinza Quartz, valor R\$ 32.000,00. Tratar com Sydney Merelles, fone (19) 98177-0243.

D20, ano 1991, toda original, raridade. Tratar com João Isaque, fones (34) 99958-4889 e (34) 99902-4889.

STRADA ADVENTURE, 2014, verde, único dono, câmbio automático, completa com ar quente e frio, computador de bordo, trava elétrica e alarme, 3 portas + porta traseira, veículo com procedência, manutenção em dia com 34.000 Km rodados, Valor R\$ 42.500,00. Tratar com Diomar, fone: (35) 99811-8686.

AVES E ANIMAIS

AVES: avestruz, Emu, Faisão, Pavão e outros tipos de aves. Tratar com Jaci, fone (35) 99947-3618.

BEZERROS E TOURINHOS SENEPOL P.O. Tratar fones (35) 99964-1232, (35) 99162-7753 ou (35) 3551-4467, e-mail: mfm.mangalarga.senepol@gmail.com

FILHOTES DE EMU AUSTRALIANO, aves dóceis e muito amigáveis. Tratar com Ton, fone (35) 98411-0768.

MINI PÔNEI, MINI VACA E AVES EXÓTICAS. Tratar com Jaci Vilela, fone (35) 99947-3618.

NOVILAS E VACAS GIROLANDO produzindo ou presas a parir, localizado em Caconde - SP. Tratar fone (19) 99652-5066.

PINTINHOS E OVOS DE RAÇA ÍNDIO GIGANTE. Todos os pintinhos e ovos são de inseminação artificial. Tratar fone (35) 99181-7814.

SÊMEN DE TOUROS, raros das raças Gir leiteiro, Guzerá, Nelore, Canchim e Brangus. Tratar com Marcelo, fone (15) 99778-4579.

TOUROS NELORE PO E GIR LEITEIRO. Tratar com João, fone (67) 99979-8424, localizado na estância Giovanna, em Guaranésia - MG.

IMÓVEIS URBANOS

02 CASAS CONTÍGUAS. Área do terreno de 220 m²: 1ª CASA de frente, com 03 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia, área frontal, área lateral para garagem das duas casas; 2ª CASA segundo pavimento, sala, cozinha e lavanderia (pavimento inferior), 02 quartos, banheiro e sacada no pavimento superior. Localizado no Bairro Quinta dos Vilela, em Alpinópolis - MG. Tratar fone (35) 99870-0261.

02 TERRENOS, localizados no Bairro Jardim Carmem, em Monte Belo, com 200 metros cada. Aceito troca F-4000 (ano de 2008 à 2011). Tratar com Alex, fone (35) 99715-9498.

4.000 M² na Praça da Matriz de Alpinópolis - MG, localização privilegiada, o imóvel é composto por um galpão de 1.000 m² de área construída, mais 3.000 m² de terreno com benfeitorias. A propriedade possui acesso a duas ruas, interligando a Praça, à Rua José Gonçalves de Paula. Tratar fone (35) 98869-9676.

APARTAMENTO no centro de Franca - SP, sendo 03 quartos (01 suíte), salas de TV e jantar, banheiro, cozinha, garagem para 02 carros, condomínio com área de lazer. Troco por imóvel, terreno ou terra em Nova Resende. Tratar com Rosiane, fone (35) 99968-2038.

CASA com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem para 2 carros; outra CASA, com 01 quarto, sala, cozinha, área de serviço e garagem para um carro. Casas localizadas na cidade de Poços de Caldas - MG no Jardim Ipê. Tratar com Fernando ou Éder, fones (35) 99855-2686 e (35) 99970-2551.

CASA com 70 metros, sendo 3 quartos, sala, banheiro, copa e cozinha. Casa toda forrada, chácara com total de 750 metros, situada no Bairro da Serra, Sítio Prado, Município de Botelhos-MG. Tratar com João Batista Suave, fone (35) 99765-9464.

CASA EM GUARANÉSIA, 75 m², com sala, cozinha, dois quartos, garagem e área nos fundos. Tratar com João de Paula ou Lurdes, fones (35) 99229-6169 e (35) 99865-9113.

CASA localizada em Botelhos - MG, na Rua Treze de Maio, Centro, com 115 metros de construção e 176,45 metros de terreno, valor R\$ 170.000,00. Tratar fone (35) 99960-2967.

DIVERSOS: 01 TERRENO, COM 1.500m², na saída de Nova Resende para Muzambinho; 01 TERRENO, NO loteamento do Zé Preto, também na saída de Nova Resende para Muzambinho. Tratar com Marcos, fone (35) 99961-4989.

IMÓVEIS EM VARGINHA, localizados na Praça Mateus Tavares, 155, centro, sendo um galpão de dois andares e um prédio de três andares (02 apartamentos e 01 comércio). Tratar com Elton, fone (35) 99891-5685. LOTE à venda na cidade de Arceburgo - MG. 200 m² com toda infraestrutura, a partir de R\$ 30.000,00. Tratar fone (35) 99115-9942.



SOBRADO, alto padrão, localizado no centro de Conceição da Aparecida – MG, com ponto comercial de 140,50 m², ótima localização, cobertura com telha (top telha), acabamento em porcelanato e granito, hidráulico e parte elétrica de primeira linha; porta principal pivotante em madeira maciça e vidro, torneiras com misturadores, pronto para receber aquecedor, garagem para 02 veículos, área residencial 164,85 m² construída. Aceita troca como parte de pagamento em menor valor, sendo imóvel de interesse. Valor sob consulta. Tratar fone (35) 99904-9894.

TERRENO de 4.000 m², 21 metros de frente, bem localizado, no centro de Alpinópolis – MG, na Rua Espírito Santo. Tratar fone (35) 99809-0803.

TERRENO localizado no Bairro de São Judas, em Cabo Verde – MG, planta aprovada para construção de até três casas, com entradas independentes. Tratar com João Batista, fone (35) 99829-2599.

APARTAMENTO em Guaxupé – MG, quartos, banheiro, sala, copa, cozinha e garagem. Tratar fone (35) 99839-5489.

IMÓVEIS RURAIS

01 ALQUEIRE, com 3 mil pés de café em produção, localizado no Bairro Córrego do Cavalo, a 6 km de Nova Resende. Tratar com Geraldinho Madeira, fone (35) 99103-9273.

06 HECTARES, com 2 mil pés de café, com boa moradia, rancho para retirar leite, tulha, garagem e espaço para plantar mais 5 mil pés de café. A 1 Km do asfalto e a 8 Km de Carmo do Rio Claro – MG. Tratar com Jairo José Ferreira, fone (35) 99952-4707.

07 ALQUEIRES em Barrânia, distrito de Caconde – SP. Possui casa grande, água encanada, terreno com boa elevação, localizado a 18 km de Caconde e 20 km de Cabo Verde – MG, vendo ou arrendo. Tratar com Elaine, fones (35) 99779-1515 e (35) 98839-6440.

07 ALQUEIRES, com nascente, terra de cultura, 10 km de Vargem Grande do Sul – SP, documentação OK (CAR e georreferenciamento). Tratar com José, fones (35) 99741-0238 e (19) 3633-3546.

25 HECTARES de pasto, parte para café e restante pasto. Localizado ente Jacuí – MG e São Pedro da União – MG, Bairro Mamote. Tratar fones (35) 99828-5659 e (35) 99949-3300.

29 HECTARES, arrendo para plantio de café ou pastagem, 12 Km de Guaxupé – MG, na divisa com Tapiratiba – SP. Tratar com José Augusto, fone (11) 99781-0121.

ARRENDO 12,11 HECTARES, 27.000 pés de café, altitude acima de 1000 metros, entre Botelhos e Divisa Nova, a 5 km do asfalto, na região onde se produz os melhores cafés premiados do Brasil, espaçamento 4,0 x 1,0, todo plano, mecanização 100%, 02 tulhas, terreiro, 01 casa para moradia, valor R\$ 3.500,00 mensais, reajustado pelo IGPM GV até 2028. Vendo também somente a área de café, com direito contratual sem ônus de uso do terreiro e das tulhas, valor de R\$ 300 mil, Junho/2020, R\$ 210 mil, Junho 2021 e R\$ 210 mil, junho 2022 (este com reajuste IGPM -GV). Tratar fones (11) 98530-8888 e (11) 4382-5477.

FAZENDINHA COMPLETA, confinamento para 300 cabeças, granja de frango completa para 27.000 frangos, retiro de leite completo com 06 conjuntos canalizados, granja de coelho, apiário, 10 represas para peixes, 06 casas novas, sede, oficina, serralheria, marcenaria, galpão

para maquinários, 02 poços artesanais, 02 transformadores, fábrica de ração e 4.000 mil metros de construções. Tratores, caminhões, implementos, animais e gado, 31 alqueires, no valor de R\$ 3.100.000,00 de porteira fechada, localizado na beira do Rio Pardo, 15 km de São José do Rio Pardo – SP. Tratar com Alfredo, fone (16) 99991-1000.

PROPRIEDADE localizada no Bairro Fiéis a Deus, em Cabo Verde, com 66,7072 hectares (27,6 alqueires), sendo 8,4397 ha. de culturas de café; 46,9750 ha. de pasto; 5,9120 ha. de mata nativa; 2,5846 ha. de várzea e altitude 957,2800 metros. Com aproximadamente 25.000 pés de café em produção, possui secadora d'Andrea, 6.000 litros e dois terreiros concretados, perfazendo um total de 1.100 m². Documentação em ordem. Tratar com Eliana, fones (31) 99610-6232 e (31) 99993-3616.

SÍTIO 03 HA, com 10 mil pés de café, água, luz e uma casa com dois cômodos. Tratar com Antônio da Silva, fone (35) 99944-8780 e (35) 3551-6670.

SÍTIO DE 5 ALQUEIRES com 30 mil pés de café, bebida RA2 Gourmet, sendo 15 mil pés de café em produção e 15 mil pés reformando. Localizado no Bairro Itajaó, próximo ao Sítio do Dr. Frederico, no município de Alpinópolis – MG. Tratar com Marlene ou Gustavo, fone (35) 99866-7902.

SÍTIO EM IRAÍ DE MINAS, com 40 ha, às margens da represa de Nova Ponte, sendo 13 ha de café e 22 ha de pasto, reservas, casa em torno de 100 m², 50.000 pés de café em produção, barracão para implementos de 100 m², oficina completa, trator e todos os implementos utilizados no café, terreirão asfaltado com 2.500 m², curral completo, cimentado e coberto em partes, ordenha instalada, poço artesiano, cisterna e caixa d'água de 60.000 litros na parte mais alta, bebedouros nos pastos, 1.500 metros de margem de represa com 2 acessos para água, isolado, água funda, ideal para piscicultura em tanque rede, documentação em dia. Tratar diretamente com o proprietário, fone (34) 99102-6196.

VÁRIOS: 27 ALQUEIRES na beira da represa com 100 mil pés de café; 65 ALQUEIRES, com 160 mil pés de café. Ambos no município de Guapé – MG. Tratar fone (35) 98836-3738.

VÁRIOS: SÍTIO DE 30 HECTARES, nas margens da BR-491, com dois aviários automatizados para 34.000 aves, barracão de leite com ordenha, pastagem formada; 05 ALQUEIRES no município de Guaranésia, a 3,5 Km da rodovia, sendo 4 alqueires em lavoura de café. Tratar fone (35) 99115-9942.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

09 ROLOS DE TELA para alambrado de 25m de cumprimento x 02m de altura, sem uso. Tratar com Marcelo ou Sebastião, fone (35) 99221-6745.

AGRIMENSURA E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS. Georreferenciamento de imóveis rurais, batimetria, loteamentos e desmembramentos, credenciados pelo INCRA. Tratar com engenheiro Martinho fone (19) 99191-1863 e martinforeginatojr@hotmail.com

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA, serviço de georreferenciamento, desmembramentos, divisão de áreas para fim de inventário, CAR e medições rurais e urbanas entre outros. Tratar com Rogério Robson Moraes, em Nova Resende-MG, fones (35) 99916-5638 ou (35) 99973-2409.

AGRIMENSURA E TOPOGRAFIA: serviços de levantamento planialtimétrico, desmembramento, divisão para inventários, retificação e regularização de área, projeto de loteamentos, georreferenciamento no INCRA. Tratar com Eng. Rogério Rezende, em Guaxupé e região, fone (35) 99994-4237.

ARRENDO: PESQUEIRO com área de 10 hectares, com dois açudes, casa, restaurante, campo de futebol, localizado na BR 146, São Pedro da União – MG; POUADA RURAL dentro de Fazenda, com 26 quartos, cozinha, área para confraternização, localizado na BR 146, São Pedro da União – MG; Tratar com Ronaldo, fone (48) 99191-7164.

CONTABILIDADE AGRÍCOLA PARA PRODUTORES RURAIS, escrituração geral, folha de pagamento com atualização e-social, declaração do ITR, declaração INCRA, imposto de renda e demais serviços relacionados à atividade agrícola. Tratar fones (35) 3551-5063 e (35) 99814-2039.

ENGENHEIRO AMBIENTAL, trabalhamos com licenciamento ambiental, autorizações de intervenção ambiental (IEF), cadastro ambiental rural (CAR), imagens de drone, serviços de topografia em geral, laudos de defesa ambiental, tratamento de água e efluentes, outorga para uso de água. Tratar fones (35) 3013-8658 e (35) 99235-4981.

ENGENHEIRO CIVIL, trabalhamos com Projeto arquitetônico, Projeto estrutural, Projeto de instalações elétricas e prediais, Projeto hidrossanitário, Fiscalizamos a execução e a qualidade da sua obra e Serviços de topografia em geral. Tratar fones (37) 99909-3303 ou (35) 99140-3688.

GEORREFERENCIAMENTO de imóveis, loteamentos, retificação de áreas, desmembramento de áreas, serviços topográficos em geral. Tratar com Hugo Marques Cardoso, fone (34) 99161-5635 ou Rafael dos Santos, fones (34) 99268-8051 ou (34) 3842-4763.

JEQUITIBÁ HORTO FLORESTAL mais de 50 espécies nativas, temos jequitibá rosa e pau mulato, entre outros. Tratar com Juju, fone (35) 99800-8663.

LIMPEZA DE FOSSAS, atendendo em toda região. Tratar com Fabrício, fone (35) 99859-9561.

MASSAS E QUITUTES, em Botelhos. Tratar fone (35) 3714-3065.

MÉDICO VETERINÁRIO, ofereço serviço especializado em bovinos de corte e leite, experiência em assistência técnica em propriedades. Tratar com Eurípedes Espósito, fone (35) 99949-2926, pinhoesposito@netsite.com.br

MUDAS DE ABACATE enxertadas. Tratar fone (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ para Guaxupé e região, mudas normais, intermediárias e mudão. Variedades Arara, Catuaí vermelho e amarelo, Catucaí 2 SL, Catucaí 24-137 e outras. Mudanças para plantio e replantio de café. Tratar com Conrado, fone (35) 99863-6914.

MUDAS DE CAFÉ, localizada no Viveirão Muzambão, mudas selecionadas. Entregas a partir de novembro. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones (35) 99935-3955 e (35) 98813-7747.

MUDAS DE PITAYA, polpa branca e polpa vermelha. Tratar com Belquior, fone (35) 99957-2979.

PERFURAÇÃO E ASSISTÊNCIA EM POÇOS ARTESIANOS. Tratar com Luiz, fones (35) 99919-3328 e (35) 3523-3100.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TRATOR: Serviço de trator em geral, aração, gradagem, roçagem, correção, furação para cerca, adubação, pulverização, sulcagem, subsolação, região de Santa Cruz da Prata – MG, valor 120,00/hora. Tratar com Adriano, fone (35) 99719-7788.

SILAGEM de milho (33 carretas), em Monte Santo de Minas. Tratar com Elizeu, fone (35) 99950-9100.

SILAGEM em sacos de 18 Kg, localizado na Fazenda Amora em Poços de Caldas. Tratar com Fábio, fone (35) 99945-7568.

TÉCNICO AGRÍCOLA oferece seus serviços para gerenciar fazendas. Tratar com Daniel, fone (35) 99961-9500.

TERRAPLANAGEM - Prestação de serviço, escavadeira, trator de esteira e transportes. Tratar em Alpinópolis, com Zinho ou Lucca, fones (35) 99947-3711 e (35) 99859-5583.

TRONCO de contenção tipo americano. Tratar fones (35) 99809-3393, (35) 3741-1091 e (35) 99821-6699.

TRINCHA TRV, com 1,20 mt, da marca Vicon, em ótimo estado de conservação. Valor R\$8.000,00 Tratar fone (35) 98833-1916.

ADUBADEIRA, marca Baldan, ótimo estado de conservação. Valor R\$2.500,00. Tratar fone (35) 98833-1916.

ALUGA-SE

APARTAMENTO – COBERTURA DUPLEX, em Ubatuba, frente para o mar, no Grand Bali Resort, finamente mobiliado, ar condicionado, varanda gourmet, 2 vagas de garagem, piscinas, salão de jogos, playground, acomoda 8 pessoas. Tratar com Gorete, fones (35) 99982-5867 e (35) 3561-1697.

APARTAMENTO EM UBATUBA, cobertura, a 80 m da Praia Grande, 3 suítes, sala, cozinha completa, ventilador de teto em todos os cômodos, churrasqueira, ducha, garagem pra dois carros, acomodam até 10 pessoas. Ótima localização. Tratar fones (35) 98861-3480 (WhatsApp), (35) 98861-1126 e (35) 3551-1997.

APARTAMENTO na Praia Grande em Ubatuba - SP. Localizado a 40 metros da praia. Bem mobiliado, com todos os utensílios de cozinha, geladeira, freezer, forno elétrico, micro ondas. Com ventilador de teto em todos os cômodos. Tratar com Marisa, fone (35) 3291-2191, (35) 98824-9033 ou Marcelo (35) 99997-6019.

APARTAMENTO na Praia Grande, 80 metros, 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, garagem, vaga para 1 carro. Tratar com Carola, fones (35) 99817-5453 e (35) 3564-1362.

COMPRO

VÁRIOS: CHORUMEIRA de 2.000 ou 3.000 litros; APLICADOR de herbicida para cafeeiro. Tratar com Nilson Andrade, fone (35) 99842-1296.

MOTO de esparramar café. Trata com Vergílio, fone (35) 99827-5649.



NOTÍCIA CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

É cedo para saber impacto da estiagem nos cafezais do Brasil

Presidente do CNC sugere atenção a produtores para não se deixarem levar por informações sem fundamentos ou que consideram parte pelo todo

Como usualmente, esta época do ano é marcada pela intensificação de especulações a respeito da safra de café do Brasil, com agentes internacionais supervalorizando a estimativa e, internamente, líderes emergindo com discursos e cálculos cabalísticos, equivocadamente pensando que trarão alguma influência ao mercado. Assim analisa o presente cenário do mercado o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro.

Para ele, a multiplicidade de informações só tende a atrapalhar o setor, principalmente o produtor, que é o elo mais sensível da cadeia produtiva e pode ser influenciado, deixando de realizar negócios em momentos interessantes e rentáveis do mercado.

"É importante que os produtores se atentem a números oficiais e críveis e quem apresenta esses dados da produção são as reais entidades representantes de classe, como o CNC e a Comissão Nacional do Café da CNA, além dos nossos órgãos parceiros estaduais e, principalmente, a Conab", explica Brasileiro.

O presidente do CNC enfatiza que é muito cedo para se prever o tamanho da próxima safra, principalmente porque não houve tempo hábil para analisar todo o impacto que a seca e as altas temperaturas recentes tiveram sobre as lavouras em todo o país.

"Precisamos, também, ver qual será o comportamento do clima até janeiro, pois esse é um fato decisivo para observarmos recuperação ou a depauperação de

fato de lavouras que foram muito afetadas", analisa.

Ele anota que as entidades de pesquisa e extensão vêm realizando essa apuração em seus respectivos Estados e que, por isso, não se deve dar atenção às inúmeras especulações que são lançadas nas redes sociais e na imprensa, sem fundamentos ou que levam em conta uma parte pelo todo.

"Diante dessa necessidade de tempo para apurar os reais impactos da estiagem e do calor, atendendo a um pleito do CNC, a Conab confirmou que só apresentará seu primeiro levantamento à safra 2021 de café do Brasil na segunda quinzena de janeiro, após avaliação que considerará os impactos climáticos até o fechamento de 2020", conclui.

Escolhas Inteligentes

fazem toda a diferença.

Jorge Fernando Naimég
Proprietário da Naimég Specialty Estate Coffee e vencedor do Prêmio Região do Cerrado Mineiro 2020.

Getúlio Minamihara
Produtor de Micro e Nanolotes

Pedro Gabarra
Fazenda Pinhal - Produtor ganhador do Prêmio Fazenda Sustentável 2019

Giselle Figueiredo de Abreu
Engenheira Agrônoma

Marisa Contreras
Produtora e Embaladora do Projeto Florada Café

Guy Carvalho
Produtor e Consultor Agrônomo

Flávio Borém
Professor da UFLA

Martha Grill - Barista
Campeã da edição 2019 do Campeonato Brasileiro de Baristas

Nos orgulhamos do trabalho desenvolvido em 2020, com muito esforço e dedicação, contribuimos para minimizar os problemas causados pela pandemia, oferecendo diversas soluções como: venda de peças online, dicas técnicas e palestras realizadas por especialistas, além de um Dia de Campo Online realizado no Cerrado Mineiro.

Motivo extra de orgulho é estar perto de cada conquista de nossos clientes e amigos no ano de 2020. Seguiremos firmes e fortes para mais um ano que começa, um novo ciclo de possibilidades que se inicia. Boas festas!

PALINIALVES
sempre à frente

STORE
**PALINI
ALVES**

Já conhece nossa loja?

Acesse o site: palinialvesstore.com.br
Se encante com as nossas miniaturas, camisetas, bonés e muito mais...



Fertilizantes em big bag trazem facilidade e economia para o produtor

A nova logística é mais fácil para manusear, permite maior segurança para os trabalhadores e fortalece o conceito de sustentabilidade agregando valor ao café produzido



Nova logística permite mais facilidade ao cooperado

O transporte e armazenamento de fertilizantes por meio de big bag representam um ganho em relação à facilidade e economia para os produtores de café, já que a nova logística permite mais agilidade no manuseio, segurança para os trabalhadores e, ainda, fortalece o conceito de sustentabilidade na produção cafeeira.

Diante desse cenário, a Cooxupé incentiva seus cooperados, a partir de janeiro de 2021, a comprar fertilizantes somente em big bags. A medida também contribui com redução de custos nas propriedades e, também, ao atendimento de normas e legislações (como a NR 31) que estabelecem ações em proteção da saúde e da segurança do trabalhador no campo.

“O uso dos fertilizantes em big bags tem menor custo de carregamento e descarregamento; é mais seguro para os trabalhadores envolvidos; e promove redução na utilização e descarte inadequado de plástico, que pode poluir o meio ambiente”, aponta Eduardo Renê da Cruz, coordenador de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.

O processo de adaptação para esta nova logística é simples e há soluções tanto para pequenos, médios e grandes produtores. Para os cooperados que possuem trator na propriedade, o investimento necessário é em um guincho traseiro ou uma concha dianteira com kit para big bag. Para aqueles que não têm trator, é necessário o uso de talhas manuais ou elétricas e paletas para manusear o big bag na propriedade.

O uso de big bags tem muitas vantagens, mas exige cuidados para a segurança de todos nas propriedades, pois durante o uso, as alças do big bag podem se romper e causar um acidente grave. Por isso, é importante que ninguém fique debaixo de um big bag. Ao abastecer sacolas na adubação manual, é recomendado que o fertilizante seja retirado por cima com um balde. Os big bags não devem ser reutilizados para transportar materiais pesados, principalmente café beneficiado, que pode ser contaminado por restos de fertilizantes.

Para esclarecer qualquer dúvida em relação a esta nova logística, o cooperado pode procurar seu Núcleo de Atendimento da Cooxupé. A cooperativa apresentará soluções compatíveis para cada propriedade.

Planejamento Estratégico da Cooxupé iniciará 2021 com 65 ações em diversas áreas

Até 2028, PE seguirá com trabalhos sustentados pelas linhas de negócio da Cooxupé e viabilizados por sete agendas transformacionais que se desdobram em 27 macroprojetos; em 2020 foi iniciada a execução de 31 projetos

O Planejamento Estratégico da Cooxupé é sustentado por sete agendas estratégicas que dão norte a 27 macroprojetos a serem cumpridos até o ano de 2028. Destes macroprojetos, 99 projetos foram estabelecidos. Em 2020, a Cooxupé começou a implantação de 31 projetos e anuncia que em 2021 serão executados mais 65. Outros três estão planejados para o ano de 2022.

Todas as ações do Planejamento Estratégico têm o cooperado como prioridade. O trabalho, que envolve diversas áreas da cooperativa, conta com a parceria da empresa de consultoria externa Ernst & Young.

“O Planejamento Estratégico nasceu para fortalecermos ainda mais a relação de confiança e fidelidade entre Cooxupé e cooperados, abrindo novos caminhos e oportunidades para que nossas famílias cafeeiras estejam preparadas para as transformações do futuro e ganhem mais competitividade frente às necessidades do mercado e do setor, com propriedades e lavouras mais modernas, produtivas, rentáveis e sustentáveis”, define o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo.



O QUE TRATAM AS 7 AGENDAS DO PLANO ESTRATÉGICO?

- Liderança do Café Sustentável
- A Cooxupé é por onde passa o café
- Transformação do atendimento ao cooperado
- Evolução do Cooperado Agro 4.0
- Segmentar para conquistar
- Cooxupé da Fazenda à Xícara
- Organização do Futuro

AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS **GARRAS DO FALCON**

Chegou **Falcon**. O novo herbicida pré-emergente da IHARA para o café.



Inovação:
nova tecnologia no Brasil para o manejo de gramíneas e folhas largas



Amplo espectro:
melhor controle em Capim-colchão, Capim-amargoso e Trapoeraba



Flexibilidade:
aplicação no cafeeiro em formação e em produção

AXEEV Technology



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Falcon

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



FEMAGRI e Feira do Cerrado terão versão virtual em 2021

Os eventos serão realizados por meio de plataformas específicas e poderão ser acessados pelo computador ou celular; Medida atende aos protocolos de segurança sanitária diante da pandemia

As edições da Femagri (Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas), que tradicionalmente ocorre no mês de fevereiro, em Guaxupé, e a da Feira do Cerrado, que acontece no mês de março, em Monte Carmelo, serão realizadas em formato virtual em 2021, mas com os mesmos serviços, condições, comodidade e segurança para os cooperados. Ambas serão promovidas juntas, durante todo o mês de fevereiro.

A Cooxupé decidiu promover as feiras comerciais na estrutura digital em razão dos protocolos de segurança sanitária por conta da pandemia da Covid-19, no entanto permitindo aos associados as condições necessárias para que eles se preparem para próxima safra.

Para realizar a Femagri e a Feira do Cerrado virtualmente será utilizada uma plataforma que pode ser acessada por computador, tablet ou celular. Haverá um aplicativo exclusivo que permitirá o acesso do co-

operado, bem como a realização de negócios com total segurança.

De acordo com José Geraldo Olyntho Junqueira Filho, gerente comercial da Cooxupé, o cooperado terá acesso aos fornecedores e produtos por meio de fotos e vídeos, podendo obter as informações e os orçamentos que desejar em um contato direto com o vendedor da Cooxupé.

"No modelo virtual, o produtor visualizará todos os fornecedores participantes, seus itens, vídeos e fotos. Não há limitação de acessos, o aplicativo estará liberado para que todos os cooperados o utilizem e visualizem as campanhas da Cooxupé", explica.

O gerente comercial antecipa que, no formato virtual, os cooperados contarão com os mesmos serviços e facilidades para a aquisição dos produtos como, por exemplo, optar pela "troca de café" para o pagamento.



"Embora as feiras aconteçam em um modelo virtual, as condições comerciais serão as mesmas já estabelecidas", diz Junqueira Filho.

www.alvosolar.com.br

Chegamos ao final de mais um ano e gostaríamos de agradecer a todos por essa caminhada juntos. Sabemos que foi um ano intenso e desejamos que tudo volte ao normal o mais rápido possível. Que possamos levar para o novo ano apenas as boas lembranças e a esperança de mais felicidade e dias de paz, alegria e sorrisos fraternais.
UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.



Rua Capitão João Machado, nº 137 - Guaxupé/MG

(35) 9 9957 5959 (35) 3551 2667 contato@alvosolar.com.br

alvosolar alvosolarenergia



Estudante de São Pedro da União tem redação selecionada para o livro "300 Anos de Minas Gerais"

O texto produzido por Tuani Aparecida Figueiredo, de São Pedro da União, faz referência à Cooxupé e seu papel no desenvolvimento de Minas

A Cooxupé foi uma das referências na redação de autoria da estudante Tuani Aparecida Figueiredo, 12 anos, de São Pedro da União, que foi selecionada no concurso sobre os "300 Anos de Minas Gerais". O trabalho, que será publicado em livro, foi coordenado pela professora Máira Aparecida Reis Costa, da Escola Estadual Coronel João Ferreira Barbosa. A estudante cursa o 7º ano do ensino fundamental e reside em uma propriedade rural, produtora de café.

"E você sabia que 50% da safra do café brasileiro é

produzida em nosso Estado? Exportamos o grão e ele é apreciado no mundo inteiro! Aliás, a maior cooperativa de café do mundo fica ao lado da minha cidade, em Guaxupé! Ela se chama Cooxupé, tem 85 anos de história e mais de 15 mil cooperados! Lá eles recebem café de pequenos produtores agrícolas de mais de 200 municípios. Agora imagina a honra que eu tenho de ser mineira, "sô"?", escreveu.

"A redação foi selecionada para representar a Superintendência Regional de Ensino de São Sebastião do

Paraíso. O texto foi escolhido como o melhor do ensino fundamental entre as 38 escolas que integram a SRE. Parabenizamos a Tuani pelo texto, pelo empenho e dedicação, a professora Máira Reis Costa pelo trabalho desenvolvido e as professoras Cássia, Delva, Alessandra e Raquel pelo empenho na produção e seleção das cartas", afirma Daiane Dias, diretora da escola Escola Estadual Coronel João Ferreira Barbosa.

Confira a redação de Tuani:



Tuani Aparecida Figueiredo comemora seleção no concurso



FORMULÁRIO CARTA

Instruções: Escreva uma carta relatando, o que para você, representa o Estado de Minas Gerais.

São Pedro da União, 09 de novembro de 2020.

Querida pessoa que lê,

Meu nome é Tuani, tenho 12 anos e curso o 7º ano integral na Escola Estadual Coronel João Ferreira Barbosa. Moro em uma cidade abençoada e com nome de santo: São Pedro da União. Vivo no bairro Cerrado entre as montanhas escolhidas por Simão, como canta o hino do nosso município. A coisa que eu mais gosto de fazer aqui é descer os mais altos morros de terra na minha bicicleta sem freios. Os machucados são frequentes, mas o sentimento de liberdade compensa.

Para mim, Minas Gerais é pão de queijo, é bolo de fubá, é torresmo frito na hora, é tudo de bom! Por isso, nesta carta vou te contar um pouquinho sobre o meu querido Estado. Espero que você fique tão encantada quanto eu.

Em Ouro Preto temos diversos monumentos históricos, em Belo Horizonte temos a Praça da Liberdade, em Capitólio temos a junção de paredões, cânions, águas esverdeadas e cachoeiras cristalinas. É deslumbrante! Aqui no Sul de Minas também temos nosso "jeitinho" de falar que encanta, "uai": a gente "racha o bico de rir", "arreda o pé", "quenta sol", "pruma a vista"... Aliás, "o cê tá bão", querido leitor?

Os animais também têm a sua fama e destaque na Minas Gerais que eu conheço. As maiores celebridades por aqui são os cavalos, as galinhas, sem falar nos gatos e cães, que fazem a festa no lugar onde eu vivo. Eles dão vida e cor à paisagem.

E você sabia que 50% da safra do café brasileiro é produzida em nosso Estado? Exportamos o grão e ele é apreciado no mundo inteiro! Aliás, a maior cooperativa de café do mundo fica ao lado da minha cidade, em Guaxupé! Ela se chama Cooxupé, tem 85 anos de história e mais de 15 mil cooperados! Lá eles recebem café de pequenos produtores agrícolas de mais de 200 municípios. Agora imagina a honra que eu tenho de ser mineira, "sô"?!

Algo que também é incrível é a paisagem do meu cantinho. Num lugar vemos pastos com a cor verde vibrante, no outro magníficas árvores frondosas, carregadas de frutas, mangas, goiabas, laranjas, jabuticabas, mamões, uma verdadeira salada de frutas.

A religião é algo muito apreciado em nossa região, sendo as igrejas do período colonial as verdadeiras estrelas. Elas são ricas em detalhes em ouro, assim como as esculturas dos santos em madeira. Em Tiradentes há uma mais encantadora do que a outra. As esculturas em pedra sabão feitas por Aleijadinho que ficam em Congonhas são um espetáculo de lavar a alma. Nos dias atuais, muitas dessas belezas vêm sendo perdidas, novas vêm sendo criadas. Porém, é sempre bom preservar o passado. Com um passo no futuro, a árvore cresce. Mas não podemos nos esquecer que um dia ela foi uma semente. Assim acontece com o nosso estado. Cada grão de terra carrega uma história, que jamais será esquecida, e nem deve, se for cultivada e celebrada por nós, mineiros e mineiras, todos os anos!

Viva os 300 anos de Minas Gerais!

Atenciosamente,

Tuani Aparecida Figueiredo.



Presidente e vice-presidente da Cooxupé participam da 3ª edição do ENCA

Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA) foi realizado entre os dias 24 e 26 de novembro e contou com uma programação totalmente online

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, participaram da 3ª edição do Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (ENCA), que neste ano contou com uma programação totalmente online entre os dias 24 e 26 de novembro.

Em três dias, o evento promoveu três fóruns especiais, palestras com especialistas, além de mais de 20 painéis. Na manhã do dia 24, o presidente da Cooxupé participou do painel "Melhoria na Estrutura para a Excelência Logística", que foi mediado pelo especialista Marcelo Nailoni Marra e também contou com a participação do gerente de Armazéns da COMIGO, Paulo Carneiro Junqueira; e do presidente da COOPAVEL, Dilvo Grolli.

Na ocasião, Melo tratou sobre a importância estratégica da estrutura de armazenagem e movimentação de grãos e insumos como diferencial competitivo para o sucesso da cooperativa.

Segundo ele, houve uma revolução no sistema de armazenagem de café, que ocorreu a partir do ano 2000, ao mudar do sistema ensacado para granel em silos ou em big bag. "A estrutura física da Cooxupé, com capacidade para atender a demanda de seus 15.800 cooperados, somado a revolução de armazenagem e logística confere agilidade e eficiência nos serviços, que refletem diretamente no crescimento dos negócios e atendem um mercado cada vez mais exigente. Tudo isso gera um crescimento planejado e sustentável da cooperativa", afirmou.

Melo também falou sobre os principais desafios para manter uma estrutura de armazenagem com qualidade, sendo eles: disponibilidade e custo do frete; escassez de contêineres; infraestrutura da malha rodoviária; aumentos dos preços de insumos e combustíveis. "Daí a importância de se exercer a gestão e o planejamento de forma a minimizar os efeitos destas variáveis, conhecendo bem os riscos pertinentes ao negócio. Para isso, é preciso ter uma equipe capacitada e munida de recursos necessários para manter o pleno funcionamento do sistema com a máxima eficiência", concluiu.



Daí a importância de se exercer a gestão e o planejamento de forma a minimizar os efeitos destas variáveis, conhecendo bem os riscos pertinentes ao negócio. Para isso, é preciso ter uma equipe capacitada e munida de recursos necessários para manter o pleno funcionamento do sistema com a máxima eficiência

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

COMPETITIVIDADE

No dia 26 foi a vez do vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, participar do painel "Como Garantir a Competitividade da Cadeia de Valor", que também contou com a presença de Mário Lavacca, diretor de Negócios Centro, da BASF; Eduardo Eugênio, gerente Sênior de Marketing Centro, da BASF; Gustavo Bastos, gerente de Acesso a Mercado Cooperativas Brasil, da BASF; e de Roberto Rossi, diretor de Negócios da COPLACANA.

Entre os assuntos abordados, Bachião tratou sobre como a Cooxupé tem se preparado para garantir sustentabilidade em seus negócios e de seus cooperados. "A sustentabilidade de uma cooperativa depende muito de sua administração e, para isso, é necessário que todos os seus membros estejam comprometidos e comprometidos com o futuro da cooperativa", disse. "Além das ações que promovemos para garantir a sustentabilidade dos negócios dos cooperados, vislumbramos sua diversificação, de modo que possamos aproveitar cada detalhe da cadeia produtiva cafeeira em benefício ao nosso produtor", completou.

O vice-presidente da Cooxupé enfatizou ainda a verticalização da cooperativa que traz cada vez mais oportunidades para o cooperado, além de destacar o importante trabalho da assistência técnica, que é a grande responsável pela transferência de tecnologias e de conhecimentos.



Por: André Narciso Gonçalves Franco
Desenvolvimento Técnico de São Pedro da União e
Desenvolvimento Técnico de Alfenas

Manejo de Plantas Daninhas

Um dos obstáculos da cafeicultura é tentar manter a lavoura livre da competição por plantas daninhas que podem provocar perdas de produtividade de até 60% (MATIELLO, 1991) e seu custo tem variado de 6% a 9% do custo de produção total do café no biênio 17/19 (gráficos ilustrando abaixo, no sul e cerrado mineiro (fonte EDUCAMPO, SEBRAE).

Planta daninha é qualquer vegetal que cresce em local indesejado e compete com a cultura em luz, água, nutrientes e espaço. Neste sentido, a busca por um melhor controle e manejo é constante. Dentre os tipos de manejo existem o preventivo, cultural, mecânico, físico, químico e o integrado, sendo este último o mais recomendado, pois visa a combinação de todos citados.

MANEJO PREVENTIVO

Este tipo evita a entrada, disseminação e estabelecimento de determinadas espécies em áreas ainda não infestadas. A limpeza de máquinas, implementos e materiais é uma medida para evitar isto.

O uso de diferentes herbicidas também é uma estratégia de manejo interessante para evitar e prevenir o surgimento de plantas resistentes ao glifosato.

CONTROLE CULTURAL

Consiste no plantio de culturas intercalares nas entrelinhas, em que podem trazer alguns benefícios como: proteger o solo, quebra-vento para lavouras novas, fixar nitrogênio (leguminosas como feijão-guandú, mucuna, crotalária, etc), hospedar pragas (nematóide) e inimigos naturais, servir como fonte de renda (milho, feijão), fornecer matéria orgânica e descompactar o solo.

Um manejo que vem crescendo é a utilização da braquiária nas entrelinhas para suprimir outras plantas daninhas, protegendo o solo de erosão e compactação, retendo umidade e fornecendo matéria orgânica. As mais indicadas são a *Urochloa decumbens* e *Urochloa ruziziensis*.



Foto site Rebagro.

CONTROLE MECÂNICO

O controle mecânico permite a eliminação das plantas daninhas por métodos mecânicos como a capina manual, roçada manual ou mecanizada e trincha.

CONTROLE QUÍMICO

Este método utiliza os herbicidas químicos e é o mais realizado por ser eficiente e de baixo custo.

Existem herbicidas com diferentes modos de ação, diferentes funções e para diferentes tipos de plantas daninhas.

Com a utilização frequente de Glifosato, algumas plantas daninhas se tornaram resistentes a este herbicida, como é o caso da Buva e Capim Amargoso. Com isso, houve um aumento no custo de controle e tornou-se necessário o uso de outros herbicidas específicos para manejar estas plantas.

Para evitar o desenvolvimento de novas plantas resistentes e melhorar a eficiência no manejo, é importante rotacionar os herbicidas utilizando modos de ação diferentes (evitar o uso sequencial de glifosato) e usar herbicidas pré-emergentes para ajudar no controle de banco de sementes e reduzir a competição com lavouras novas.

O uso contínuo, repetitivo, incorreto de herbicidas e sem respeitar o período de carência, pode causar também contaminação da lavoura e, conseqüentemente, dos lotes de café beneficiados e a perda de produtividade.



Buva

Capim Amargoso

Foto site Rebagro.

Outros pontos importantes para um bom manejo:

- 1 • Observar condições climáticas antes e durante aplicação;
- 2 • Observar o estágio de desenvolvimento da planta daninha;
- 3 • Observar qual a planta daninha presente na área;
- 4 • Escolher corretamente o herbicida;
- 5 • Observar a qualidade da água a ser usada;
- 6 • Observar o PH da água e calda a ser usada;
- 7 • Utilizar equipamentos em bom estado de conservação;
- 8 • Sempre calibrar a vazão dos equipamentos;
- 9 • Cuidado com deriva sobre plantas de café;
- 10 • Utilizar bicos com indução de ar e trabalhar com a pressão indicada para cada bico;
- 11 • Usar adjuvantes (melhora misturas de caldas, eficiência do produto e diminui deriva);
- 12 • Sempre utilizar EPI durante aplicações manuais e mecanizadas;
- 13 • Respeitar período de carência para colheita e reentrada na lavoura;

CONTROLE FÍSICO

Já o controle físico é o impedimento da germinação e crescimento das plantas daninhas com resto de culturas, conhecido como cobertura morta (palhada), ou também com palha de café, ou com filme de polietileno, que também é considerado um controle físico, conhecido como Mulching.

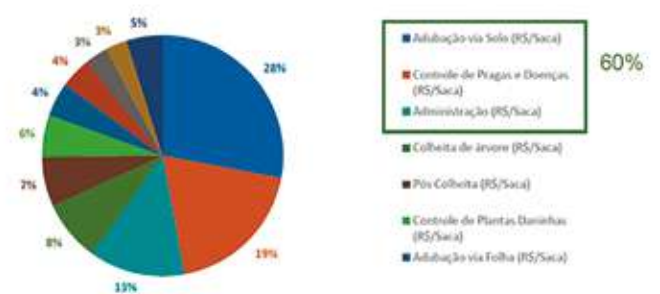


MANEJO INTEGRADO

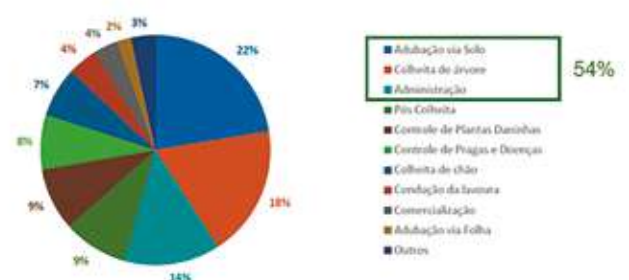
Este manejo utiliza-se da combinação dos métodos citados anteriormente. Visa melhorar o controle e eficiência de cada método e, assim, diminuir impactos ambientais, sociais e contaminações de lotes de cafés beneficiados.

Um exemplo de manejo integrado é a aplicação de glifosato apenas no início do período chuvoso, alguns dias depois, aplicar um herbicida pré-emergente na trilha para manter a planta sempre no limpo, e conduzir a braquiária no meio da rua com roçadas até o final do período chuvoso, quando pode ser aplicado algum herbicida dessecante para facilitar as operações de colheita e varrição. Desta forma, reduz-se o risco de intoxicação da planta, melhora a eficiência das adubações e facilita o manejo, permitindo que se façam as roçadas quando o solo estiver mais seco.

Composição percentual do COE das fazendas do CERRADO, detalhado por atividade.



Composição percentual do COE das fazendas do Sul de Minas, detalhado por atividade.



PERFORMANCE
QUE SÓ QUEM É
REFERÊNCIA MUNDIAL
EM NUTRIÇÃO DE SAFRAS
PODE OFERECER.

K:Mag[®]

Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes

+2,2
sc/ha*

RESULTADOS COMPROVADOS.
SE É MOSAIC FERTILIZANTES,
FAZ TODA A DIFERENÇA:



MAGNÉSIO DE
ALTA SOLUBILIDADE



PRODUTIVIDADE
COM QUALIDADE



NUTRIÇÃO
BALANCEADA

SAIBA MAIS EM WWW.KMAG.COM.BR [f/NUTRICAODESAFRAS](https://www.facebook.com/NUTRICAODESAFRAS) [@/NUTRISAFRAS](https://www.instagram.com/NUTRISAFRAS)

CONHEÇA OS OUTROS
PRODUTOS DE PERFORMANCE
DA MOSAIC FERTILIZANTES



*MÉDIA DE INCREMENTO DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DO CAFÉ OBTIDA COM A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO K-MAG[®] NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (2017/2018/2019).



Mais um mês com condições meteorológicas adversas: chuvas abaixo da média, temperaturas elevadas e déficit hídrico acentuado podem comprometer a safra de 2021

As condições climáticas do ano de 2020, desde o início de março até o final de outubro, foram atípicas, apresentando deficiência hídrica acentuada e prolongada e temperaturas médias superiores às normais históricas.

Mantendo o mesmo padrão de setembro, as chuvas de outubro foram de pequeno volume e mal distribuídas, não foram suficientes para compensar a perda de água por evapotranspiração, contribuindo para o aumento do déficit hídrico, que já se encontrava com valores elevados. Longo período sem chuvas traz como consequência a redução no volume de água no solo disponível para os cafeeiros.

Para os municípios onde a Cooxupé mantém o monitoramento, o armazenamento de água no solo, no final do mês de outubro, estava muito baixo na maioria dos municípios. Apenas na região do Cerrado Mineiro que, contrariando os dados históricos, ocorreram chuvas a partir da segunda quinzena do mês e houve uma melhora no volume de água no solo disponível aos cafeeiros. A tabela 2 apresenta uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de outubro, para os anos 2020, 2019 e 2018, bem como, os respectivos volumes de chuvas acumulados (jan-outubro) para o mesmo triênio e, na tabela 4, encontra-se a distribuição das chuvas por decêndio.

A temperatura média de outubro nos municípios analisados ficou 1,5 a 2,0°C acima da média histórica. As maiores temperaturas ocorreram durante o primeiro decêndio do mês e em todos os municípios, a temperatura máxima ficou acima de 35,9°C. Em São José do Rio Pardo ocorreu a temperatura máxima mais alta 39,1°C e Cabo Verde e Campestre registraram a temperatura mínima mais baixa 11,8°C (tabela 1). Temperaturas noturnas baixas e diurnas altas, gerando amplitude térmica elevada, podem alterar o metabolismo da planta, levando a uma redução nas reservas de carboidratos ou mesmo interferindo no processo de divisão e diferenciação celular.

A ausência de chuvas associada à elevada demanda evapotranspirativa foram responsáveis pelo elevado déficit hídrico

observado no mês de outubro. Na tabela 1 temos a comparação entre o déficit hídrico acumulado até outubro para os anos de 2020, 2019 e 2018 e, na tabela 3, a distribuição do déficit por decêndio para o mês de outubro no mesmo triênio.

Observe que o déficit hídrico de outubro é muito superior ao déficit histórico registrado para o mesmo mês. O déficit hídrico é um indicador da restrição de água a que os cafeeiros foram submetidos.

Na região de ação da Cooxupé, as chuvas que ocorreram no último decêndio do mês de setembro, dias 20 e 23, estimularam a abertura de florada de grande intensidade, 50% a 70% do potencial de florescimento, no início do mês de outubro. Vale lembrar que a entrada da frente fria entre os dias 20 a 22 de agosto, provocou a abertura de florada de média intensidade, predominantemente nas lavouras novas e lavouras renovadas. Em muitas regiões, houve florescimento apesar da ocorrência de chuvas com volumes abaixo do limite teórico – 7,0 mm. Nestes casos, as gemas que já estavam diferenciadas e dormentes responderam ao estímulo provocado pela variação brusca na umidade relativa do ar causada pela entrada desta frente fria.

Imediatamente após a abertura das flores, inicia-se uma etapa onde ocorre intensa divisão e diferenciação celular. E, neste processo, exige-se suprimento adequado de carboidratos, ou seja, plantas desfolhadas, temperaturas elevadas, baixo armazenamento de água no solo, podem comprometer a formação e desenvolvimento dos chumbinhos. Níveis de desfolha superiores a 50% em agosto/setembro avaliados nos últimos 6 - 8 pares, ou seja, ramos com menos de 6 - 8 folhas, tem maior queda de chumbinhos e resultam em menor número de frutos por roseta na época da colheita. Muitos nós sem folha não florescem apesar de possuírem gemas diferenciadas. Trabalhos de pesquisa mostram que o bom pegamento da florada depende do número médio de folhas por ramo e do teor de amido nos ramos. A abertura de uma flor depende de 4,7 cm² de área foliar. Daí a importância do enfolhamento para assegurar a produção do ano seguinte.

É importante enfatizar que o déficit hídrico após a abertura da florada tem uma importância muito maior que o volume de déficit acumulado durante os meses de julho, agosto e setembro. Após a abertura e pegamento da florada, um déficit hídrico acentuado, associado a temperaturas médias superiores a 23°C, pode provocar abortamento de flores e a formação das estrelinhas, ocasionando quebra significativa da produção.

A FLORADA DE OUTUBRO

Em outubro ocorreu uma florada mais intensa na maioria das regiões e ocorreu sob condições meteorológicas adversas. Temperaturas máximas elevadas superiores a 35°C, chegando a alcançar até 39°C em algumas localidades, associadas com déficit hídrico acentuado, ocasionou a presença de alta porcentagem de botões florais com má formação. Essa anomalia é caracterizada pelo desenvolvimento reduzido das pétalas, impossibilitando a proteção adequada dos estigmas das flores, o que provavelmente, compromete a fecundação dos óvulos, resultando posteriormente em queda dos ovários (chumbinhos) não fecundados. Observou-se também, com frequência, a ocorrência de necroses nos estiletos, provavelmente provocada pelas altas temperaturas, associadas à acentuada deficiência hídrica.

Em uma mesma planta encontram-se flores com abertura prematura com diferentes graus de anormalidades: a) estilete e estigma consideravelmente expostos – anomalias severas; b) parte do estigma e ponta das anteras salientes – anomalias menos severas; c) flores com abertura da corola no ápice – anomalias fracamente severas. A ocorrência das duas primeiras anomalias pode ocasionar perdas variáveis na produção, enquanto no último grupo (c) as flores podem apresentar comportamento normal não alterando a produção. Ainda há casos extremos onde todas as partes da estrutura floral permanecem verdes e atrofiadas, com exposição total dos estiletos, dando formação às flores conhecidas como “estrelinhas”.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2020

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL.

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA (mm)		EVAPOTRANSPIRAÇÃO (mm)		EXCEDENTE	DÉFICIT (mm)	DÉFICIT ACUMULADO (mm)			
	OUT/20	Histórico	Tmin	Tmax	OUT/20	Histórico	ETP	ETR			OUT/20	2020	2019	2018
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			(mm)	(mm)	(mm)	(mm)
Alfenas	24,9	23,7	14,9	38,4	53,2	91,7	112,3	50,2	0,0	62,1	317,2	217,2	185,7	
Alpinópolis	24,7	24,4	16,2	36,7	39,6	-	113,1	40,5	0,0	72,6	382,6	288,4	116,6	
Cabo Verde	22,6	21,2	11,8	36,3	48,4	118,2	101,5	52,9	0,0	48,6	192,9	98,2	61,7	
Caconde	24,3	23,0	14,4	37,5	57,0	156,5	110,2	52,0	0,0	58,2	243,5	103,2	92,0	
Campestre	22,6	21,8	11,8	36,3	48,4	120,3	101,5	52,3	0,0	49,2	222,5	101,7	114,7	
Campos Gerais	24,3	23,3	15,2	36,9	39,8	111,7	110,6	42,3	0,0	68,3	279,6	163,7	182,6	
Carmo do Rio Claro	24,9	23,2	14,6	38,0	79,4	119,8	114,0	50,7	0,0	63,3	269,2	173,8	145,6	
Coromandel	25,6	24,3	17,1	37,2	150,6	107,5	117,4	76,8	0,0	40,6	302,7	298,4	223,0	
Guaxupé	24,5	23,0	13,6	37,7	41,2	119,8	107,8	46,4	0,0	61,4	254,0	161,8	139,2	
Monte Carmelo	25,8	24,5	17,7	38,6	197,2	113,6	115,2	73,6	26,7	41,6	299,2	225,6	221,6	
Monte Santo de Minas	24,8	23,1	15,4	38,3	94,2	131,5	112,1	77,6	0,0	34,5	275,7	199,4	205,1	
Nova Resende	23,1	21,3	13,8	35,9	39,2	121,3	104,7	40,8	0,0	63,9	312,4	182,6	103,6	
Rio Paranaíba	24,4	23,3	15,9	36,2	134,4	144,0	110,6	73,2	0,0	37,5	238,5	212,5	191,4	
São José do Rio Pardo	25,7	23,9	14,8	39,1	54,8	134,3	116,8	60,3	0,0	56,4	271,9	119,5	175,8	
Serra do Salitre	23,1	22,4	14,9	34,8	193,0	136,0	105,2	67,5	36,1	37,7	204,7	178,9	193,5	

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.



Além disso, as condições climáticas adversas, anteriormente descritas, favoreceram a evolução do ataque do bicho mineiro e acentuaram a queda de folhas, levando a baixa relação área foliar por botão floral e, conseqüentemente, comprometendo o desenvolvimento e abertura dos botões florais. O baixo enfolhamento da planta provavelmente apresentará reflexos negativos, de diferentes intensidades, no pegamento e desenvolvimento dos frutos devido à baixa relação hídrica planta/botão-fruto, e ao suprimento insuficiente de carboidratos, principalmente, na fase posterior à abertura das flores, período em que ocorre intensa divisão e diferenciação celular. Em uma mesma planta pode ser observado a presença de botões florais normais, nos ramos com folhas saudáveis, enquanto os ramos desfolhados apresentam alta incidência de “estrelinhas”.

O quadro de anormalidades apresentado na última florada evidencia a possibilidade de perdas na produção em diferentes intensidades, podendo em algumas regiões atingir percentuais elevados. Apesar das evidências ainda é prematuro quantificar o percentual na quebra da produtividade. Essa avaliação poderá ser feita com consistência apenas no final da estabilização do processo de frutificação, o que deverá ocorrer em meados de dezembro.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: OUTUBRO DE 2020

- No Sul de Minas as chuvas foram irregulares e muito abaixo da média. No Cerrado Mineiro, com exceção da Serra do Salitre, o volume de chuvas superou os registros históricos.
- A temperatura média de outubro ficou muito acima da média histórica.
- As lavouras, estão apresentando desfolha intensa.
- No Cerrado Mineiro e no sul de Minas observa-se alta incidência de bicho-mineiro.

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS

REGIÃO DO SUL DE MINAS E CERRADO MINEIRO – ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO 2020

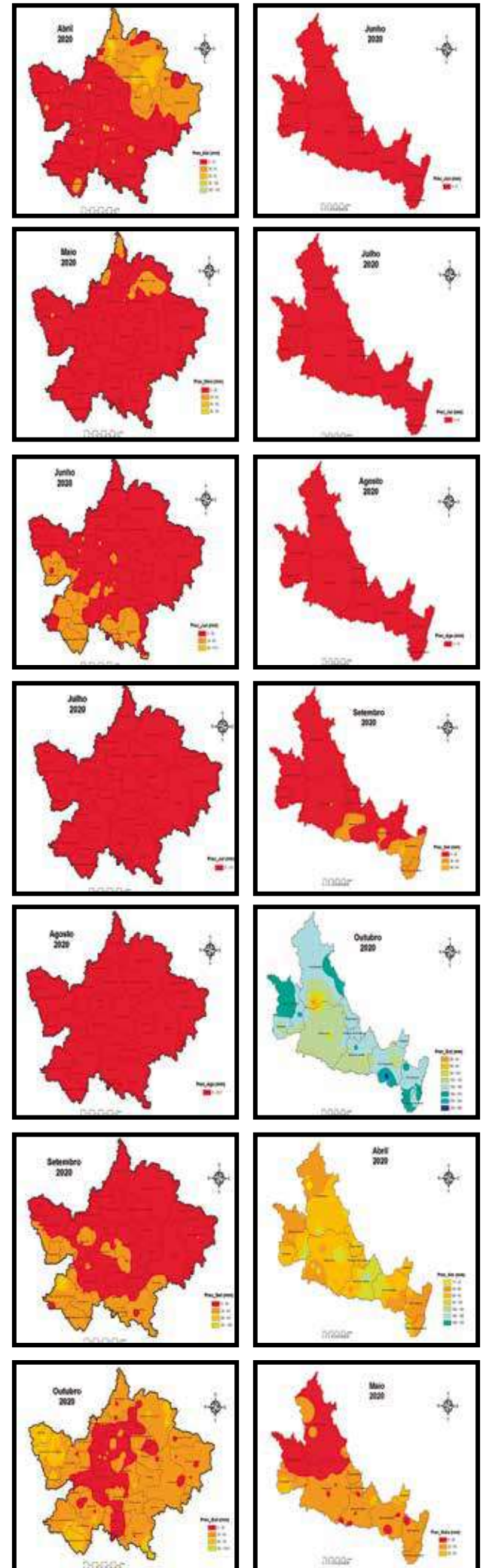


TABELA 2. COMPARATIVO – ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO OUTUBRO 2020, 2019 E 2018

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA JAN - SET				
	2020	2019	2018	Histórico	2020	2019	2018	Prec. Hist (mm) Jan-Out	Acum. (mm) Jan-Out
Alfenas	6,1	29,2	100,0	43,9	977,6	765,4	889,0	819,05	977,6
Alpinópolis	0,8	13,3	95,3	13,3	734,8	627,8	322,4	627,8	734,8
Cabo Verde	6,5	61,5	100,0	65,9	1.066,6	1.143,2	1.072,0	1.086,43	1.066,6
Caconde	12,5	36,2	100,0	85,5	1.125,6	1.101,6	1.051,6	1.100,61	1.125,6
Campestre	5,6	40,0	100,0	68,2	1.161,6	1.115,2	1.072,8	1.103,58	1.161,6
Campos Gerais	2,4	47,2	100,0	63,7	1.144,4	980,3	905,8	935,51	1.144,4
Carmo do Rio Claro	34,2	34,9	100,0	54,5	1.201,4	1.126,0	1.115,4	1.033,88	1.201,4
Coromandel	76,6	2,1	47,3	46,2	1.136,4	859,8	974,6	860,28	1.136,4
Guaxupé	5,5	79,7	100,0	57,0	1.081,2	1.165,6	963,0	1.062,1	1.081,2
Monte Carmelo	100,0	45,8	100,0	46,0	1.522,0	1.011,0	820,0	965,34	1.525,6
Monte Santo de Minas	20,1	29,6	100,0	63,8	884,6	1.105,6	1.036,4	992,74	884,6
Nova Resende	1,7	20,4	100,0	68,0	1.122,4	1.028,8	1.206,8	1.078,92	1.122,4
Rio Paranaíba	66,7	21,6	100,0	55,3	1.408,2	944,6	1.309,6	990,32	1.408,2
São José do Rio Pardo	6,4	70,8	100,0	68,5	888,4	1.296,6	1.035,0	1.101,42	888,4
Serra do Salitre	100,0	52,7	100,0	68,1	1.709,2	1.158,2	1.034,6	1.151,56	1.709,2

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNIO EM OUTUBRO PARA OS ANOS 2020, 2019 E 2018

Município	DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIO E ACUMULADO 2020				DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIO E ACUMULADO 2019				DÉFICIT HÍDRICO DECÊNIO E ACUMULADO 2018				DEF. HIST. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	
Alfenas	30,0	32,1	0,0	62,1	6,4	19,1	22,3	47,8	0,0	0,0	0,0	0,0	27,2
Alpinópolis	40,2	20,2	12,2	72,6	9,4	30,4	25,5	65,4	0,0	0,4	0,0	0,4	-
Cabo Verde	26,4	18,4	3,8	48,6	0,0	18,3	0,0	18,3	0,0	0,0	0,0	0,0	21,5
Caconde	31,9	26,3	0,0	58,2	4,0	18,7	8,2	30,9	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0
Campestre	26,7	18,6	3,9	49,2	5,9	12,6	11,1	29,6	0,0	0,0	0,0	0,0	16,2
Campos Gerais	36,1	27,3	4,9	68,3	0,0	11,1	9,4	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0	20,8
Carmo do Rio Claro	39,9	23,4	0,0	63,3	3,4	21,1	3,8	28,2	0,0	0,0	0,0	0,0	21,9
Coromandel	40,6	0,0	0,0	40,6	22,2	39,7	7,3	69,3	0,0	0,6	8,4	9,0	36,3
Guaxupé	30,8	16,5	14,1	61,4	0,0	21,8	0,0	21,8	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6
Monte Carmelo	41,6	0,0	0,0	41,6	0,0	13,3	6,5	19,8	0,0	0,0	0,0	0,0	37,0
Monte Santo de Minas	34,5	0,0	0,0	34,5	11,9	31,3	0,0	43,3	0,0	0,0	0,0	0,0	19,1
Nova Resende	35,9	20,9	7,1	63,9	5,3	25,5	16,3	47,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5
Rio Paranaíba	37,5	0,0	0,0	37,5	11,1	31,8	0,0	42,8	0,0	0,0	0,0	0,0	27,6
São José do Rio Pardo	18,8	7,3	30,3	56,4	0,0	15,9	0,0	15,9	0,0	0,0	0,0	0,0	21,9
Serra do Salitre	37,7	0,0	0,0	37,7	7,7	15,8	0,0	23,5	0,0	0,0	0,0	0,0	22,6

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CHUVAS POR DECÊNIO EM OUTUBRO PARA OS ANOS 2020, 2019 E 2018

Município	PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: OUTUBRO DE 2020				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: OUTUBRO DE 2019				PRECIPITAÇÃO (MM) MÊS: OUTUBRO DE 2018				PRECIP. HIST. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	
Alfenas	10,2	2,2	40,8	53,2	15,8	1,0	4,8	21,6	68,4	67,2	72,0	207,6	91,7
Alpinópolis	1,6	14,2	23,8	39,6	21,6	0,4	7,2	29,2	112,8	26,8	39,2	178,8	-
Cabo Verde	6,6	12,2	29,6	48,4	41,2	0,2	57,2	98,6	97,4	53,8	45,2	196,4	118,2
Caconde	5,2	7,4	44,4	57,0	22,4	0,0	23,6	46,0	105,8	66,4	66,8	239,0	156,5
Campestre	6,6	12,2	29,6	48,4	9,8	6,2	15,4	31,4	145,0	115,8	48,2	309,0	120,3
Campos Gerais	3,4	5,8	30,6	39,8	51,2	2,8	18,0	72,0	48,8	91,0	81,6	221,4	111,7
Carmo do Rio Claro	0,0	11,4	68,0	79,4	26,4	0,2	32,0	58,6	121,4	167,6	70,8	359,8	119,8
Coromandel	2,8	42,6	105,2	150,6	14,8	0,6	30,2	45,6	52,4	37,4	19,8	109,6	107,5
Guaxupé	6,2	16,4	18,6	41,2	49,0	1,8	83,2	134,0	133,2	38,0	37,0	208,2	119,8
Monte Carmelo	0,0	48,4	148,8	197,2	76,6	5,0	25,4	107,0	82,0	45,2	82,4	209,6	113,6
Monte Santo de Minas	6,0	46,8	41,4	94,2	19,4	1,4	52,8	73,6	127,6	96,2	36,6	260,4	131,5
Nova Resende	2,6	10,6	26,0	39,2	23,8	0,2	13,6	37,6	121,4	65,8	67,8	255,0	121,3
Rio Paranaíba	3,6	37,4	93,4	134,4	21,8	1,2	45,6	68,6	133,8	44,6	144,8	323,2	144,0
São José do Rio Pardo	20,8	29,0	5,0	54,8	53,8	4,0	63,2	121,0	108,6	114,4	71,0	294,0	134,3
Serra do Salitre	0,0	44,6	148,4	193,0	21,6	14,6	60,2	96,4	57,6	46,0	99,0	202,6	136,0

Nova Linha

CAFÉ GOURMET

PRIMA QUALITÀ

raízes

Linha cafés especiais



A linha **Prima Qualità Raízes** nasce com a proposta de levar aos consumidores brasileiros os melhores cafés especiais selecionados pela Cooxupé e SMC, de forma contínua, em edições limitadas e exclusivas.

A primeira edição tem origem no programa Especialíssimo, o programa que tem o objetivo de desenvolver os cooperados na produção de cafés especiais com práticas sustentáveis, que preservam o meio ambiente, respeitam as leis e a comunidade e valorizam o trabalho das famílias que vivem da produção do café.

Saiba mais em cafeprimaqualita.com.br



Conheça os produtores que formam o Café Prima Qualità Raízes :



Edison Ferreira Cardoso

Nova Resende/MG – Sítio Gourita
Altitude média: 1000 a 1100 m
Variedade: Topázio
Processamento: Natural



Fernando Rosa Alves

Campestre/MG – Sítio Serrinha I
Altitude média: 1100 a 1200 m
Variedade: Catuaí Amarelo
Processamento: Natural



Vandeir Freire da Silva

Nova Resende/MG – Sítio Cachoeira
Altitude média: 1000 a 1100 m
Variedade: Catuaí Amarelo
Processamento: Natural

86

PONTOS

Perfil Sensorial

Aroma intenso, sabor frutado com notas de abacaxi e finalização longa com notas de mel.

Onde Comprar :

Loja Física:

EMPÓRIO
— cooxupé —

Loja Online:



cafescooxupe.com.br

Disponível também nos melhores pontos de venda.